

CASTELO BRANCO E VILA VELHA DE RÓDÃO

Contratos da Agenda do Turismo para o Interior assinados

› pág. 8



CASTELO BRANCO

Bispo e Fernando Daniel estão confirmados no Festival Mais Solidário

› pág. 6



PENAMACOR

Bordar em Cartão desafia criatividade e imaginação infantil

› pág. 8



IDANHA-A-NOVA

Tradição de cantar as Janeiras está viva

› pág. 11

ECONOMIA

Dassault Aviation Business Service inaugura unidade de manutenção

› pág. 5

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvador, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

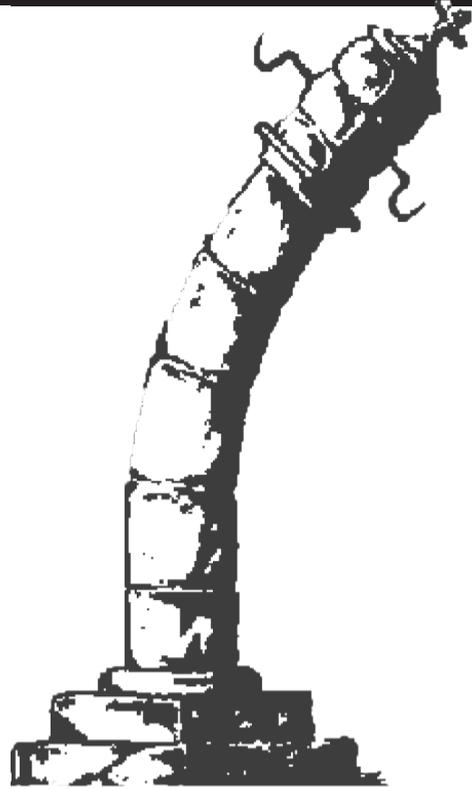
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



RESOLVIDO

Na Alameda da Liberdade, em Castelo Branco, já há algum tempo que um canaleta estava danificado, dando lugar a um buraco que era um perigo para quem ali circulava, tal como *Pelourinho* alertou. Finalmente o problema está resolvido, como se pode ver pela foto.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

COM A DATA DAS ELEIÇÕES a aproximar-se a passo largo, os partidos vão aquecendo os motores, afinando estratégias. Por estes dias os três primeiros partidos, em deputados, estiveram em ações que os colocaram nas primeiras páginas dos jornais e a ocupar boa fatia do tempo de emissão dos canais de notícias. A começar pelo PS, que teve o seu congresso da passagem de testemunho de António Costa para Pedro Nuno Santos. Foi um congresso que correu bem ao PS e a Pedro Nuno Santos. Houve unidade e organização e na estratégia está certamente o dedo de Alexandra Leitão, um dos melhores e mais bem preparados quadros socialistas e que muita gente ainda não entendeu como António Costa a dispensou na formação do seu governo de maioria absoluta.

Depois de uma entrada muito frouxa no discurso de vitória das eleições internas, desta vez apresentou-se com ideias claras sobre o que quer para o País, com algumas propostas que surpreenderam agradavelmente os comentadores e fazedores de opinião. Do fim de semana, ficaram as propostas concretas num esboço de programa de governo e o seu líder saiu com uma imagem reforçada de confiança, a ser já referido na comunicação social apenas pelos dois primeiros nomes, Pedro Nuno. Não são coisas de somena importância, podem crer.

O dia do encerramento do congresso do PS, foi o dia escolhido por Luís Montenegro para apresentar e formalizar a nova Aliança Democrática (AD), uma espécie de regresso ao passado de boas memórias para muitos. O evento fez reunir as grandes figuras dos partidos agora aliados e também um grupo de independentes, nomes conhecidos, que apostam na alternativa aos oito anos de governo socialista. Nisto foi bom, marcou pontos. Mas não dá para esconder que os líderes desta nova AD não se aproximam, nem de perto nem de longe, da estatura dos políticos que criaram a AD do final dos anos 70, Sá Carneiro, Diogo Ferreira do Amaral (incompreensivelmente substituído no imaginário da sessão por Adelino Amaro da Costa) e Gonçalo Ribeiro Telles. O que parece ainda não ser claro é se o PSD vai tirar proveito extraordinário desta aliança com o CDS, um partido fundador da nossa democracia, com bons quadros, mas que hoje nem sequer tem representação parlamentar, e com um PPM que teve pouco mais de 200 (!) votos nas últimas eleições e é liderado por uma figura de opereta, com opiniões que o colocam muito mais próximo do Chega. Há muito quem pense que não há método de Hondt que justifique substituir o nome PSD (eleitoralmente mais forte) por uma AD que, por muito que se queira, não é a mesma da de Sá Carneiro.

E tivemos por último o partido de André Ventura debaixo dos holofotes. Um congresso que mais uma vez o reelegeu, com 99 por cento dos votos, valores que fazem inveja a uma Coreia do Norte. Vimos Ventura a ensaiar um discurso mais moderado, esqueceu os ciganos, a castração química e a prisão perpétua, mas a manteve temas como o da imigração, igualdade de género e corrupção, com mentiras, números manipulados, a prometer tudo a todos, polícia, professores, médicos e pensionistas e a afirmar-se como candidato a primeiro ministro, forma inteligente de fazer estancar o previsível voto útil na AD. Um partido que está a atrair muito eleitorado jovem e o que de forma mais eficaz utiliza as redes sociais, em particular o TikTok... Como perguntava um conhecido comentador de um semanário, candidato a primeiro ministro ou vendedor de banha da cobra, quem é que para Ventura?

Interioridades

por: António Fontinhas



Sandra Escudeiro

Sou a Sandra Escudeiro, nasci em 1973 em Freixo de Espada à Cinta, vivo desde sempre em Lousado, Vila Nova de Famalicão. Tenho formação na área de educação e biblioteconomia, arquivo e documentação, trabalho há 16 anos na biblioteca do Agrupamento de Ribeirão. Sou uma entusiasta de arte e literatura. Desenvolvo e dinamizo eventos relacionados com a leitura, exemplo a performance *Palavras Sintonizadas*, apresentado na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, no dia da inauguração *EntreLinhas*.

Sou Artesã, certificada pela Cearte na Confeção de Bonecos de Pano. Sou a mente criativa por trás do projeto *Bonecos Urbanos*.

O artesanato sempre fez parte da minha vida, influenciada pela minha mãe, que me transmitiu o seu vasto conhecimento em técnicas como costura, bordado, tricô, croché, entre outras.

Todos os Bonecos Urbanos são construídos a partir da reciclagem de tecidos e acessórios, feitos à mão, tornando-os exclusivos e singulares.

Crio personagens das histórias infantis para animar as Horas do Conto e outros seres imaginários, representados em quadros tridimensionais que convidam à interação e criatividade.

Inspirados na literatura e nos seus autores, nascem as *Figuras Literárias* representados na exposição *EntreLinhas*. Esta exposição encontra-se disponível no catálogo *on-line* da DGLAB.

É uma coleção que reúne 14 figuras literárias dos mais consagrados escritores.

O diferencial de *EntreLinhas* reside na interatividade. Cada figura literária está associada a um QR code, que realizei com um grupo de amigos e com o apoio multimédia orientado pela Oficina – Escola Profissional do Instituto Nun'Alvres. A leitura em voz alta, incluída nesses códigos, são excertos marcantes e poemas conhecidos nas escolas. Cada autor ganhou voz e personalidade, transformando esta exposição numa experiência sensorial. Esta abordagem didática não destaca apenas a genialidade literária, mas também serve como uma ferramenta educativa valiosa, adaptada aos diferentes ciclos escolares.

Eugénio de Andrade, escritor do Fundão, foi incluído propositadamente na exposição como uma homenagem a esta terra do Interior. A sua presença destaca a importância de reconhecer e celebrar a contribuição literária de regiões muitas vezes subestimadas. É uma forma de afirmar que a riqueza cultural não conhece fronteiras geográficas.

A decisão de tornar esta coleção acessível às bibliotecas do Interior é fundamental para promover o acesso à cultura e à literatura em comunidades que frequentemente enfrentam desafios de infraestrutura cultural. Acredito que esta exposição pode inspirar a paixão pela leitura, estimular o orgulho local e fortalecer o vínculo entre a comunidade e as suas raízes literárias. O Interior, com sua autenticidade e beleza singular, merece ser celebrado e reconhecido como um tesouro cultural a ser preservado e apreciado por todos.

EntreLinhas é um testemunho do meu compromisso com a reciclagem, a promoção da literatura e a valorização do Interior, destacando o seu papel vital na construção da nossa identidade cultural.

A divulgação de *Bonecos Urbanos* é feita através das redes sociais (bonecosurbanos.blogspot.pt; facebook.com/bonecosurbanos/ e instagram@bonecosurbanos), amigos e clientes satisfeitos, nas diversas exposições e outros eventos realizados. *EntreLinhas* já marcou presença em várias bibliotecas municipais e espaços culturais pelo País.

MOSAICO CULTURAL

FIDALGUIA RURAL



LOPES MARCELO

Ainda no eco do tempo de Natal, tempo especial de partilha solidária, assumo partilhar com os leitores algo verdadeiro meu, as minhas palavras habitadas de memórias e de sentimentos. Em geito de testemunho, partilho um pouco da água da minha sede cultural. Assumido filho da terra, da minha aldeia despovoadada já com menos de duas centenas de pessoas residentes, mas muito rica de valores, sabores, memórias, saberes-fazer e tradições etnográficas. Comunidade de origem, raízes e fonte primeira, referência afectuosa essencial para muitos milhares de filhos espalhados pela Europa e por tantas cidades do nosso país. Considero a maior parte dos meus conterrâneos mais idosos como sendo *fidalgos*. Sim, *filhos de algo*, de uma herança cultural comum de base rural que é legitimamente de todos por não se impor nem se organizar em privilégios, castas ou classes, que é genuína porque não tem hierarquias, é aberta, sente-se e vive-se livremente em comunidade. É a nossa terna afiliação na memória do passado cumum que ainda borbulha na íntima vibração do que nos diferencia: os nossos produtos culturais, o Rancho Folclórico, o Madeiro, as Janeiras com os enchidos, o linho e os teares, os altares da Via - Sacra da Semana Santa nos balcões de pedra, o nosso cancionero local, o bodo...

Partilho hoje, através da minha escrita poética, a sítela homenagem ao homem rural, ingénuo fidalgo na sua sábia vocação de semeador, no que designei por *Hino Telúrico*.

Hino Telúrico

Ergue-te semeador
da indecisa moldura
da fria noite insegura.
A tua fé de sonhador
renasce com a madrugada.

Lança o grão com amor
em sublime gesto redentor.
No concerto da gratuita
e surpreendente beleza,
participas no renascer da vida
em diálogo com a natureza.

À terra pertences
em renovados alqueives.
Gestos do presente duro
sementes de futuro
na geada da incerteza,
a fertilizar os amargos torrões
dos intensos verões.

As singelas aves
Tens por companheiras.
Amigo das chuvas

sabedor de luas
irmão do sol
de tantas canseiras
em longo rol.

Rente ao chão
Floresce a tua ternura.
Fortaleces o coração
na faina dura
e a mágica luz do trigo
dança enamorada contigo.

Dedicado sonhador
lança as sementes.
São de terra, são de amor
os teus fecundos gestos,
ancestrais saberes
raízes e memórias do passado
saboroso pão partilhado.

A tua casa de porta aberta
tem sempre a mesa posta
com a toalha dos afectos.
Farta de pão e vinho
em saborosa fidalguia rural
rendilhada de puros gestos,

é sempre telúrico Natal.

Vestes a esperança
moldando a paisagem.
Artesão da natureza
respiras a doce aragem
na brisa da partilha,
o vento acaricia o teu ser
no lento entardecer.

Com carinho tudo designas
e sereno amas
o chão, as pedras, as ervas
os novos seres a despertar
e o perfumado silêncio
das flores a desabrochar.

Um dia, quando mais cansado,
de novo abraçarás
a mais vetusta árvore
perto da primeira fonte.
Na sede da sua sombra
à ternura da infância voltarás
e, resistente, recomeçarás.

Dezembro, Natal de 2023

O ANO DE 2024 – SERÁ NOVO?



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

As passagens de ano trazem um alvoroço de mudança e há que festejar com alegria bem bebida no champanhe, com audição de cantos e música, com deslumbramento de fogo de artifício que artisticamente impregna o negro do céu nocturno. Dizia eu alvoroço de mudança. E que mudança? Começamos pelas festas da passagem a quebrar o quotidiano, para celebrar a outra mudança esperada para melhor, que seja alternativa a substituir *coisas más* do Ano Velho a que se faz um adeus. É o que queremos ver e nem todos os olhos vêem o mesmo. Ver arrasta a compreensão e a reflexão e as intenções. Cada fim de Ano Velho processa-se nessa possível alegria futura do Novo Ano. E que novo? Não raro é uma continuação do já velho e estafado de mágoas e inquietações, depois de passar o inebriamento que incentiva a esperança de saúde e paz entre os homens tornados mais fraternos, de esperar que eventos de catástrofes humanas e naturais fiquem no passado, uma vez que *atrás da tempestade vem a bonança*.

Estou a divagar sobre o Ano Novo e o pensamento puxa-me para vias de dúvida, sem querer ser desmancha-prazeres, que não é a minha postura habitual. Todavia, também não quero dourar realidades para que haja consolo dum momento que seja motivador da esperança que sempre sustém o ser humano. A parte negativa começa em mim perante a entrada num ano bissexto. Confesso uma leve tendência supersticiosa, embora seja mulher de acreditar na ciência, na investigação, na capacidade de descobertas maravilhosas que a inteligência humana consegue. Mas lá vem um ditado: «Ano bissexto, ano travesso». Parto do princípio de que todos sabemos por que motivo se nos depara um ano bissexto de quatro em quatro anos (a Terra demora 365 dias e cerca de seis horas na sua translação, daí que no final de quatro translações haja mais um dia – quatro vezes seis horas – passando o ano a 366 dias). Não obstante, houve incidentes que se viveram nos

anos bissextos (mas nos outros também). c. Fixei o ano de 1772 (uso da guilhotina para matar condenados à morte), o bissexto de 1940 (construção do campo de concentração de Auschwitz), 1912 (naufrágio do *Titanic*), 1948 (assassinato de Gandhi), 1968 (assassinato de Luther King) e outros mais...

Porém, o ponto principal que pretendo é pôr em relevo *o que cada um quer ver*. Ver tem um sentido profundo. Há bastantes anos, lembrei-me agora, vivi um momento engraçado: era uma tarde de sol, eu caminhava na Avenida Nun'Álvares, pouca gente, eu meio distraída numa distância entre o exterior e os meus pensamentos. Havia alguém a caminhar no mesmo passeio em sentido contrário ao meu, cruzámo-nos e ouvi uma voz: «Então? Está zangada comigo? Hoje não me fala porquê?!» Era o professor Matos, que leccionava Educação Visual na Afonso de Paiva. Parei, fiz uma exclamação de espanto, dei uma gargalhada e respondi: «Desculpe, professor, eu realmente vinha a olhar para si e não o vi!» Rimo-nos os dois e ele replicou: «Amanhã, já vou dizer aos meus alunos: meninos, prestem atenção! *Olhar não é ver!*» Esta pequena história, que passados muitos anos não esqueci, serve-me para a reflexão da passagem de ano, sobre o que se passa à nossa volta, perto de nós ou longe, em todo o mundo: os homens andam distraídos? Olhar as inúmeras imagens da crueldade das guerras (sobretudo a da Ucrânia e a do Médio Oriente, e outras, e adivinhando-se a hipótese de outras ainda) criou um hábito de distração que pode empedernir muitos corações humanos? Ver, com a razão e o coração, já leva a compreender, a revoltar-se, não ficando em silêncio, a tentar corrigir. Será que não estamos a descrecer do próximo? Vislumbramos alguma luz ao fundo do túnel para a mudança que se espera do Ano Novo? Não me parece, é o que sinto e acredito nessa continuidade, como na continuidade da catástrofe climática que os seres humanos provocaram, porque não quiseram VER! A ganância, a ignorância, o comodismo e, mais grave, a indiferença foram minando frutos de podridão.

Lembro agora um documentário que vi há poucos dias num dos canais de televisão sobre alterações climáticas. Não vi seguidamente, mas apanhei a parte final: o comentador, emoldurado por uma paisagem de serra e mar, terminava aproximadamente com as palavras: *entre este quadro de catástrofe, há algo positivo: o planeta Terra vai sobreviver. Nós é que não. E o planeta será mais feliz sem nós*. Senti o calafrio da verdade.

Sempre acreditei e defendi que *o homem é a medida de todas as coisas*. Saint-Exupéry disse algures: «Ser homem é ser responsável. É sentir que colabora na construção do mundo». *Ano Novo, Vida Nova* – que traga a coragem para a mudança. Seja ou não bissexto, cada ano traz os dias – as madrugadas a seguir às noites.

Termino com um brinde à vida!



Pessoalmente tive alguns azares em anos bissextos. Tem-se sempre de emburrar com alguma coisa para haver desculpas... Basta uma consulta na Internet para encontrar lista longa entre mortes, guerras, desastres

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia quinze de janeiro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Dezasseis - H, de folhas cinquenta e seis e seguintes, escritura de justificação pela qual **RUI MANUEL MARCELO DA SILVA GAIO ESTEVES**, natural de Moçambique e cônjuge **LORAINÉ MARQUERITE SHREMP**, natural dos Estados Unidos da América do Norte casados sob o regime da comunhão de adquiridos, regulado pelo ordenamento jurídico português, residentes na Rua do Regil, número 13, 2.º esquerdo, na união de freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, concelho de Almada, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio, na união de freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires (anteriormente na extinta freguesia de Aldeia do Bispo), concelho de Penamacor: **Prédio Urbano**, sito ou denominado Rua da Igreja, composto de casa de rés do chão e primeiro andar com logradouro, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados e logradouro com a área de doze virgula cinquenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número novecentos e noventa e dois - Aldeia do Bispo, inscrito na matriz sob o artigo 1058, (anterior artigo 537 da extinta freguesia de Aldeia do Bispo). Que o prédio se encontra registado na Conservatória do Registo Predial a favor de Susana Hipólito dos Santos Marcelo Barreto, viúva, residente na Rua Professor Mira Fernandes, lote 20 e 21, 6.º apartamento D, em Lisboa, pela apresentação três de vinte e um de maio de dois mil e um.

Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes em dia que não sabem precisar no ano de dois mil e dois, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por doação meramente verbal da titular inscrita, acima identificada
Castelo Branco, 15 de janeiro de 2024.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia quinze de janeiro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Dezasseis - H, de folhas sessenta e duas e seguintes, escritura de justificação pela qual **TEODORICO PINHEIRO SOARES MENDES**, e cônjuge **ROSÁRIA PINHEIRA MACHADO MENDES**, ambos naturais da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Vinte e Cinco de Abril, número 21, Benquerença, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Um) Prédio rústico**, sito ou denominado Silvadais, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor composto de olival e vinha, com a área de mil metros quadrados, a confrontar de norte com Rita Martins Gomes, de sul com herdeiros de José Mendes Soares e de nascente e poente com Júlio Antunes Alves, inscrito na matriz sob o artigo 255 da secção N; **Dois) Prédio rústico**, sito ou denominado Silvadais, na freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, composto de oliveiras e vinha, com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Joaquim Rosa Fernandes Figueiredo, de sul com Jorge Augusto Pires e de poente com Ana Martins Mendes Leitão, inscrito na matriz sob o artigo 6 da secção S.

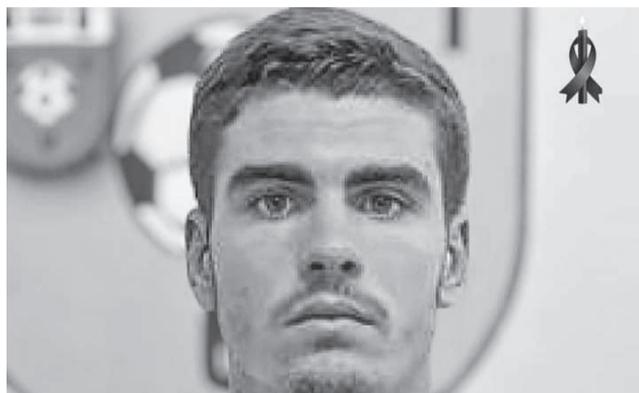
Mais declararam que os prédios vieram à posse deles justificantes em dia que não sabem precisar no ano de mil novecentos e noventa e nove, data em que entraram na posse dos mesmos no estado de casados, por partilhas meramente verbais por óbito do pai da justificante mulher Luís Machado casado com Ana Pinheira, residentes que foram na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor.

Castelo Branco, 15 de janeiro de 2024.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

EM IDANHA-A-NOVA

Acidente mata jovem Albicastrense

O acidente mortal resultou do despiste da viatura num arruamento de Idanha-a-Nova e também provocou três feridos ligeiros



Rodrigo Oliveira era estudante universitário e desportista

Rodrigo Oliveira, de 19 anos, natural de Castelo Branco, morreu, na madrugada da passada sexta-feira, 12 de janeiro, na se-

quência de um acidente ocorrido na Avenida Joaquim Morão Lopes Dias, em Idanha-a-Nova, quando a viatura que conduzia se despistou e embateu numa árvore. Na carrinha *pick-up* seguiam mais três jovens que sofreram ferimentos ligeiros, tendo sido transportados para o Hospital Amato Lusitano.

Rodrigo Oliveira, era estudante do Ensino Superior e jogador do futebol sénior do Clube União Idanhense, tendo a sua morte, provocado uma onda de consternação na comunidade.

José Manuel Alves

Dois homens detidos por tráfico de droga

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através da Esquadra de Investigação Criminal da Divisão Policial da Covilhã, no âmbito de um processo de investigação pelo crime de tráfico de estupefacientes e com a colaboração do Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), levou a



acabo uma operação policial, que decorreu durante os dias 10 e 12 de janeiro, sendo detidos

dois homens de nacionalidade portuguesa, residentes no Concelho da Covilhã, e apreendidas 220 doses de cocaína; 109 doses de haxixe; uma arma de alarme tipo revólver e respetivas munições; material relacionado com tráfico de estupefaciente, designadamente balanças de precisão; uma viatura; 400 euros em notas do BCE; sete telemóveis e uma multiplici-

dade de cartões.

No seguimento de diligências probatórias os detidos foram apresentados a primeiro interrogatório judicial no Tribunal da Covilhã, sendo-lhes aplicada a medida de coação privativa da liberdade mais gravosa de prisão preventiva.

O processo continua em investigação.

JMA

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia onze de janeiro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Dezasseis - H, de folhas quarenta e cinco e seguintes, escritura de justificação pela qual **ANA JÚLIA ALBERNAZ DE ANDRADE SANCHES ANTUNES**, viúva, natural de Angola, residente na Rua Luís de Camões, 21-B, Urbanização de São Domingos, na Covilhã, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem dos seguintes prédios, todos na freguesia de Malpica do Tejo, concelho do Castelo Branco: **Um) Prédio rústico** sito ou denominado Curralão, composto de olival e cultura arvenses em olival, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Catarina Cabaça Ciborro Ferreirinho Correia, de sul com José Juvenal Ferreira Gonçalves e de nascente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 33 da secção Q; **Dois) Prédio rústico** sito ou denominado Curralão, composto de olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Juvenal Ferreira Gonçalves, de sul com João Ciborro Maia, de nascente com Clementina Barata Alves e de poente com José Alexandre Chorincas, inscrito na matriz sob o artigo 35 da secção Q; **Três) Prédio rústico** sito ou denominado Pocinho da Lage, composto de cultura arvenses e oliveiras, com a área de três mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Raul Louro Barreira e Isabel Carneira Cabaça, de sul com Cristina Isabel Vicente Aparício Augusto e caminho, de nascente com Raul Diogo Correia e de poente com Cristina Isabel Vicente Aparício Augusto, inscrito na matriz sob o artigo 150 da secção AL; **Quatro) Prédio rústico** sito ou denominado Boidade, composto de cultura arvenses, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com caminho, de sul com Manuel João Dias e João Dias Poupinho e de poente com Fernando Gardete, inscrito na matriz sob o artigo 159 da secção AT; **Cinco) Prédio rústico** sito ou denominado Boidade, composto de horta e oliveiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Fernando Gardete, de sul com caminho, de nascente com Aurora Vicente Cabaço, Manuel João Dias e João Dias Poupinho e de poente com Manuel João Dias e João Dias Poupinho, inscrito na matriz sob o artigo 162 da secção AT; **Seis) Prédio rústico** sito ou denominado Boidade, composto de horta, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte e sul com caminho, de nascente com Manuel João Dias e João Dias Poupinho e de poente com Manuel João Dias Constâncio, inscrito na matriz sob o artigo 164 da secção AT. Mais declarou que os prédios vieram à posse dela justificante em dia que não sabe precisar no ano de mil novecentos e noventa e nove, por compras e vendas meramente verbais; o identificado sob o número um por compra a Manuel Diogo Vicente e mulher Maria José Maia Vicente, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Lisboa; o identificado sob o número dois por compra a Jerónimo Cabrito Leitão e mulher Maria da Luz Dias Leitão, casados sob o regime da comunhão geral, residentes em Malpica do Tejo, o identificado sob o número três por compra a Francisco Nogueira Leitão e mulher Maria da Luz Rapado, casados sob o regime da comunhão geral, residentes em Malpica do Tejo; os identificados sob os números quatro e seis por compra a Inácio Dias Constâncio e mulher Aurora Vicente Cabaço, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Castelo Branco e o identificado sob o número cinco por compra a Alfredo Louro Gardete e mulher Maria Vicente Correia Gardete, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Malpica do Tejo.

Castelo Branco, 11 de janeiro de 2024.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

NO AERÓDROMO MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

Dassault Aviation inaugura unidade de manutenção

Leopoldo Rodrigues destaca a possibilidade de desenvolvimento industrial da cidade e a valorização do Aeródromo

António Tavares

O hangar do Aeródromo Municipal de Castelo Branco acolheu, na passada sexta-feira, 12 de janeiro, a inauguração da nova unidade de manutenção da Dassault Aviation Business Service.

Na cerimónia, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, afirmou que “hoje é um dia significativo e importante para Castelo Branco, principalmente para o Aeródromo”.

Leopoldo Rodrigues destacou que assim se está a dar um passo na “valorização do Aeródromo”, para se referir a parcerias, por exemplo, com “a Universidade da Beira Interior (UBI), que tem um curso de Engenharia Aeronáutica, sendo atores, no território, na formação nesta área”. A isto acrescentou que além disso os estudantes de Aeronáutica da UBI têm também um Festival Aéreo.

O autarca acrescentou que “também contamos com parceiros locais, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, para encontrar resposta formativa para esta área da Aeronáutica, com a formação de técnicos al-



Nuno Fazenda e Leopoldo Rodrigues com os responsáveis da empresa, na inauguração

tamente especializados”.

Para Leopoldo Rodrigues “este é um conjunto de oportunidades que acreditamos será de sucesso para o território”, tanto mais que, “aqui ao lado temos 150 hectares de terreno para espaço industrial, para acolher empresas ligadas à inovação, a esta área de inovação (Aeronáutica)”. Tudo isto, com o objetivo de “fazer deste espaço da nossa cidade uma área empresarial de desenvolvimento”.

Por seu lado, o presidente da Dassault Aviation Business Service, Franck Madignier, afirmou que “este é um grande passo para a nossa companhia, em Portugal. É um passo estratégico”, avançando, depois, para a apresentação da empresa.

Apresentação que foi aprofundada por Vasco Araújo, diretor de estações e MCC da Dassault, que afirmou que “o grande foco é a manutenção base e o desmantelamento de aeronaves”, para mais à frente afirmar que “estes serviços são uma mais-valia dos serviços pós-venda da Dassault”.

Vasco Araújo aproveitou ainda a oportunidade para se focar no problema da “escassez de peças”, para avançar que

“uma forma de combater esse problema é proceder ao desmantelamento de aeronaves”.

Sublinhou ainda que “a utilização deste hangar só é possível com a colaboração do Aero Clube Castelo Branco”, para concluir que “a nossa chegada pode potenciar a vinda de outros players neste setor”.

Presente na cerimónia, o secretário de Estado Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, referiu-se “a um investimento privado muito importante para Castelo Branco e para a Região”, aproveitando para adiantar que “este é um aeródromo de excelência, com uma localização estratégica para a Proteção Civil, para o turismo e para o acolhimento de investimento”.

Refira-se que a é uma empresa suíça de manutenção de aeronaves e a estação de base agora inaugurada em Castelo Branco, instalada no hangar do Aero Clube de Castelo Branco, tem como principal objetivo a manutenção de aeronaves produzidas pela própria Dassault e, potencialmente, pela Bombardier.

A empresa afirma, que na escolha de Castelo Branco “ti-

veram peso a localização estratégica do Aeródromo, mas também as vantagens que se podem retirar das infraestruturas disponíveis neste espaço, bem como a oportunidade de aí trabalhar com melhores condições, evitando o constrangimento da Área Metropolitana de Lisboa e as restrições dos aeroportos de Lisboa e Cascais”.

Acrescenta que “o facto do hangar onde se instala esta unidade estar já em perfeitas condições de funcionamento é também, em si, uma vantagem”.

Com base em tudo isto é adiantado que “com o arranque imediato da atividade a Dassault Aviation Business Services contará, já em 2024, três projetos de manutenção de base, com uma duração média de quatro meses cada e que envolverão, em média, sete trabalhadores, gerando um volume de negócios que ascende aos 2,7 milhões de euros”.

Assim, é destacado que “este é mais um importante passo da Dassault Aviation Business Services no investimento que tem vindo a fazer em Portugal desde 2015, ano em que entra no mercado nacional. O centro

operacional de Castelo Branco integra assim uma rede que conta já com várias estações de manutenção de linha espalhadas pelo Munco, como é o caso de Basileia, na Suíça; Clermont-Ferrand, na França; Djibouti; Luanda, em Angola; Lugano, na Suíça; Paris Le-Bourget, na França; Cascais-Lisboa, em Portugal; Londres Luton e Londres Farnborough, ambas no Reino Unido.

A Dassault Aviation Business Services é apresentada como “uma importante componente da Dassault Aviation SA, fabricante francesa de aviões civis e militares, fundada em 1929. Anteriormente denominada como TAG Maintenance Services, este fornecedor de serviços de manutenção, reparação e operações foi adquirido pela Dassault Aviation em 2019. Hoje a Dassault Aviation Business Services conta com cerca de 500 profissionais concentrados em satisfazer as necessidades de um grupo de diversificado de operadores que voam aeronaves de vários fabricantes mundiais”.

De acrescentar, ainda, que nesta primeira fase a empresa funcionará no hangar existente no Aeródromo, mas, futuramente, terá um hangar próprio, tratando-se de uma obra que como Leopoldo Rodrigues já tinha afirmado “deverá ascender a cerca de um mil-euro de euros”.

Nesse sentido, recorde-se que na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada dia 15 de dezembro do ano passado se procedeu à hasta pública da cedência de direito de superfície, por 25 anos, de dois terrenos no Aeródromo, que foram arrematados pela TRMK Aeronautics, que trabalha em parceria com a Dassault Aviation.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A pouco menos de dois meses das eleições Legislativas de 10 março, sucedem-se as apresentações de candidatos ao ato eleitoral, tanto a nível nacional, como local.

Mas as movimentações políticas não ficam por aí. Mesmo para os menos atentos é fácil perceber a roda-viva em que andam os políticos, como se já estivéssemos em plena campanha eleitoral. A prova disso é que nos últimos dias o Distrito de Castelo Branco, coincidência ou não..., tem recebido, por exemplo, a visita de inúmeros membros do Governo, bem como de membros de quase todas as forças partidárias.

Ou seja, como é habitual, nos próximos tempos o Interior volta a estar no centro das atenções, pois cada voto conta, principalmente quando se aproxima um ato eleitoral em relação ao qual o resultado imprevisível. É certo que o resultado é sempre imprevisível até à contagem dos votos, mas também é verdade que nas próximas Legislativas o é ainda mais, resultado da envolvente destas eleições.

Mas voltemos àquela que é agora uma questão de fundo, estando em causa a romagem ao Interior. Durante um mês e pouco a região, tal como aconteceu noutras situações, será, certamente, palco de uma chuva de promessas, levando a crer que será desta vez que o Interior é visto com olhos de ver e lhe é atribuído o seu real valor, até tendo em atenção as palavras de muitos no que se refere à coesão territorial.

Há que ter esperança e, porque não, sonhar, que desta vez é que é. Desta vez é que as promessas serão mais que isso. Cá estaremos para ver.

Luís Nóbrega é o novo presidente do Aero Clube de Castelo Branco

Luís Nóbrega é o novo presidente da Direção do Aero Clube de Castelo Branco, na sequência das eleições realizadas no passado sábado, 13 de janeiro.

Além de Luís Nóbrega o elenco da Direção integra Rui Pedro Beato, Joaquim Fernandes, Fernando Simões Henriques e José Manuel Lourenço.

Manuel Rolo preside à Mesa da Assembleia Geral e José Armando Ribeiro ao Conselho Fiscal.

O Aero Clube realça, em co-

municado, que “a votação, que reflete a participação ativa dos membros na escolha do novo líder, culminou na seleção de Luís Nóbrega para guiar os destinos

do Aero Clube” e acrescenta que “a sua dedicação e visão para o futuro foram reconhecidas pelos membros, que depositaram nele a confiança para liderar”.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

BREVE DISSERTAÇÃO
SOBRE O PALAVRÃO

Caros circunjacentes: A minha preleção de hoje versa o palavrão em todas as suas aceções, o qual, segundo o dicionário Houaiss, pode ser considerado em três aspetos semânticos:

O mais popular, imediato e disseminado é o turpilóquio ou tabuísmo. Nesta forma torpe, explode, geralmente, boca a fora, espontâneo e veemente, quando se é vilipendiado de maneira inopinada ou prepotente nas interações sociais. Sobrevém, amiúde, nas acrimónias do trânsito citadino, onde a peleja pelo espaço essencial do asfalto faz colidir os interesses particulares. Então, nos píncaros da exaltação, aquilo que primeiro acode aos lábios, sem se subordinar a uma triagem nas circunvoluções da racionalidade, são considerações sobre as características ou os hábitos excretais ou sexuais do pretenso agressor ou de algum membro da sua família. São expressões belicosas cuja significação pretende provocar algum constrangimento na autoestima do interlocutor acidental. Por exemplo, «Rastilho curto!», que, é claro, também chasqueia com o tamanho do autocontrolo dele.

No entanto, para atingir o adversário de maneira cruenta e implacável, o vitupério, não precisa de coincidir, morfológica e foneticamente, com um vocábulo de semântica obscena. Para tanto, a entoação deve colmatar a escassez de ignomínia. Recordo aqui a forma irretorquível como concluí uma alteração de trânsito, que deixou o meu antagonista em estupor, como touro lidado: «Ó meu caro amigo: Vodafone!»

A forma mais vulgarizada, todavia, é a de aconselhar o contendor a encetar determinada atividade, ou a deslocar-se para determinado local, diversos dos atuais, e que, na opinião do fustigador, se adequam melhor às características do enxovalhado. As notícias da política internacional são um manancial de expressões com sonoridades e construções ortográficas que sugerem conotações soezes e insultuosas. Aquando da guerra na ex-Jugoslávia, ouvi uma feirante verberar outra, nos seguintes termos: «Vai pà Bósnia, sua Herzegovina!» Se fosse agora, talvez dissesse «Vai Netanyahu Donbass, Putin! Gaza!», o que me parece de uma gravidade inquestionável. Ninguém merece ver-se confrontado com esta alternativa.

Outro significado de “palavrão”, este com alto grau de adequação, é “palavra grande e de pronúncia difícil”. Quando era mancebo, pensava que o maior palavrão da língua portuguesa era “inconstitucionalissimamente”, com 27 letras. Hoje, constato que o palavrão que me enchia de orgulho era apenas um palavrinho, como pirilau de menino. O do pai chama-se Paraclorobenzilpirrolidinonetilbenzimidazol, tem 43 letras e é uma substância farmacêutica. O do vizinho africano chama-se Pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico, tem 46 letras e significa “portador de uma doença pulmonar aguda causada pela aspiração de cinzas vulcânicas”.

O mundo destes palavrões é atroz. Embaraça qualquer estudante de medicina, mas, sobretudo, aterroriza o portador da doença Hipopotomonstrosesquipedaliofobia, a qual - crueldade das crueldades - é a “doença psicológica que se caracteriza pelo medo irracional de pronunciar palavras grandes ou complicadas”. Imaginem o pânico do doente de ser inquirido sobre a denominação da sua própria enfermidade!

Estes vocábulos escaganifobéticos parecem-me denunciar o pérfido subterfúgio de arquitetar termos complicados, pela mera acoplagem, numa mesma palavra, de outras muito mais curtas. Por esta técnica, também posso autoqualificar-me como Homemextremamenteaenteinteligentedivertido, epíteto de que só não faço uso por abominar redundâncias.

A terceira aceção de “palavrão” é “expressão pomposa e empolada”. Não me ocorre, por ora, qualquer exemplo ilustrativo. Locuções grandiloquentes e/ou de sentido ininteligível são sempre de coartar em comunicações a grandes auditórios, ainda que académicos. Por mim, cultivo o discurso despretensioso, matizado apenas por vocábulos lhanos e percetíveis por todos.

Tenho dito!

EM AGOSTO

Bispo e Fernando Daniel
confirmados no Festival
Mais Solidário

Na 1ª Gala da Associação 4 Corações já se falou no Festival que vai acontecer em agosto deste ano

Bispo e Fernando Daniel são os dois primeiros nomes confirmados para o Festival Mais Solidário deste ano. Bispo subirá ao palco dia 3 de agosto e Fernando Daniel a 4 de agosto.

A revelação foi feita na passada sexta-feira, 12 de janeiro, na 1ª Gala da Associação 4 Corações, que encheu o Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

A gala, que contou com



Os primeiros nomes do festival foram anunciados na gala da Associação 4 Corações

a entrega de prémios a todas as instituições públicas e Comunicação Social, envolvidas no Festival Mais Solidário, em 2023, bem como a todas as associações e voluntários que participaram na edição de 2023 do Festival Mais Solidário, e apoiantes privados, incluiu

a atuação de vários artistas e atletas da Região que apoiam a causa da Associação.

Assim, pelo palco do Cine-Teatro Avenida passaram os Amigos da Concertina; a Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco, da Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras;

o Grupo de Dança Ritmos da Alma, da Associação do Bairro do Cansado; a artista Suzy; a Albigym; a Companhia de Dança Sofia Lourenço, com o momento musical *Isto é Mais Lusofonia*; Márcia Cernawsky, com zumba; e Francisco Ribeiro.

Cruz Vermelha dinamiza Grupo de Ajuda Mútua

A Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) tem uma nova valência. Trata-se do Grupo de Ajuda Mútua (GAM), que tem como objetivo oferecer apoio a indivíduos que enfrentam desafios emocionais como depressão, ou tristeza profunda.

Assim, o GAM é apresentado como “um espaço de apoio e partilha, criado para proporcionar um ambiente seguro,

onde pessoas que enfrentam situações emocionais desafiantes podem reunir-se para partilhar experiências e estratégias”, sendo que o Grupo tem como finalidade “estabelecer um ambiente neutro, onde cada participante é valorizado e ouvido. A metodologia utilizada neste projeto é o apoio de pares, ou seja, indivíduos que passaram por experiências semelhantes partilham seus

conhecimentos e oferecem suporte uns aos outros”.

O GAM é dinamizado pelo Hugo Conceição, como voluntário da CVP, e qualquer pessoa pode participar gratuitamente.

É também realçado que “oferecemos um ambiente acolhedor e de suporte para pessoas que lidam com emoções difíceis; queremos promover a partilha de experiências e a

identificação mútua e pretendemos auxiliar os participantes a aceitar e lidar com suas condições emocionais”.

As reuniões do GAM, que se realizam na Delegação de Castelo Branco da CVP, na sala de formação, no primeiro andar, realizam-se na primeira e terceira sexta-feira de cada mês, a partir das 9h30, e cada sessão terá a duração de uma hora.

JSD organiza conferência Horizontes

A Juventude Social Democrata (JSD) Distrital de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 20 de janeiro, no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, a primeira edição da conferência Horizontes.

A edição inaugural do evento, que a estrutura social-democrata assume como “um

momento de referência para a discussão política da região”, tem como mote a *Inovação, na política e nas políticas*.

Da gestão dos territórios, à participação cívica, passando pela reflexão em torno da necessidade de ação estratégica em setores como a mobilidade, a transformação digital e a saúde, o evento contará com a participação

de várias figuras políticas do panorama político local e nacional.

Luís Marques Mendes, Paulo Fernandes, Cecília Meireles, Ricardo Batista Leite, José Eduardo Martins, Jean Barroca, Gaspar Macedo, Liliana Reis e Margarida Balseiro Lopes são alguns dos participantes.

O presidente da JSD Dis-

trital de Castelo Branco, João Diogo, afirma que “assumimos o compromisso de organizar esta iniciativa bem antes do País ser mergulhado numa nova crise política e chamado a escolher um novo Governo. Tínhamos e temos a intenção de arrancar 2024 com um forte impulso de ideias e do rumo que a Região e o País tanto precisam”.

PROTOCOLO ASSINADO

Câmara cede instalações à ASAE por mais 15 anos

O inspetor-geral da ASAE realçou que todos os inspetores fazem formação nas instalações da ASAE em Castelo Branco

António Tavares

As instalações da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) localizadas na Estrada do Montalvão, em Castelo Branco, estão-lhe cedidas por um novo período de 15 anos. O protocolo nesse sentido, entre a Câmara de Castelo Branco e a ASAE, foi assinado na passada sexta-feira, 12 de janeiro, numa cerimónia realizada na autarquia.

Recorde-se que esta cedência de instalações foi antecedida de outra, também pelo período de 15 anos, o que permitiu a vinda da ASAE para a cidade.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, considerou o protocolo “importante” e recordou que a vinda da ASAE para Castelo Branco “foi há 15 anos e devemos-lo a Joaquim Morão, quando se colocou a hipótese da presença da ASAE”.

Leopoldo Rodrigues reforçou que a presença da ASAE é importante, “atendendo ao que é o trabalho da ASAE, em áreas como a fiscalização, a regulação do mercado e a defesa dos direitos de concorrência”. Mas não só, uma vez que “a sua presença é um fator de competitividade e desenvolvimento do território”.



Leopoldo Rodrigues e Luís Lourenço na assinatura do protocolo

Motivos que o levam a garantir que “estamos disponíveis para colaborar e encontrar respostas para as necessidades da ASAE”.

Já Luís Lourenço, o inspetor-geral da ASAE, começou por destacar que Castelo Branco “é um dos pontos de Portugal que todos os inspetores da ASAE conhecem, pois todos passam por aqui, em formação” e avançou que “mais de duas centenas de inspetores já foram aqui formados”.

Luís Lourenço realçou também que “reunimos aqui, pelo menos duas vezes por ano, para discutir a estratégia e o futuro da ASAE. Tudo é aqui debatido”.

Por outro lado, referiu que “é em Castelo Branco que “temos um museu, que pode ser visitado”, classificando-o como “um marco da história, que está nesta cidade”.

Quando aos motivos que levaram a ASAE a instalar-se em Castelo Branco, Luís Lourenço apontou para “as condições que temos, que são belíssimas e que nos foram proporcionadas há 15 anos”.

Sublinhou igualmente que este “é um dos grandes pólos, onde temos os nossos materiais, recolhidos a nível nacional” e avançou que “é também aqui que se recebem reclamações. As cerca de 200 mil denúncias e reclamações que recebemos por ano são aqui analisadas”.

Por tudo isto, Luís Lourenço lembrou ainda que em Castelo Branco, inicialmente, existia “uma delegação, mas agora é uma unidade operacional”.

Presente na cerimónia o secretário de Estado Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, considerou “um passo histórico a renovação de 15 anos com uma entidade de excelência”, tando mais que “é uma unidade operacional de especial relevância”.

No que respeita à missão da ASAE referiu que “tem a componente da fiscalização, mas também protege uma economia saudável e assegura a defesa do consumidor”.

Nuno Fazenda avançou, pelo meio, que “visitei o laboratório de segurança ali-

mentar da ASAE, no qual um dos produtos que analisa é um produto de excelência da Beira Baixa, que é o azeite” e valorizou o papel desempenhado por esse laboratório, ao afirmar que “também outros países recorrem a ele”.

Tal como Luís Lourenço, Nuno Fazenda também destacou que “todos os inspetores formados na ASAE passam por aqui, por Castelo Branco”, para avançar que, por isso, “é uma unidade onde se produz conhecimento” e não deixou também de se referir “ao núcleo museológico”.

Por tudo isto, Nuno Fazenda fez questão de deixar claro que “aquilo a que aqui assistimos é a reter quadros técnicos”, tratando-se de “uma unidade muito importante para a coesão territorial” e reforçou que “é mesmo um exemplo concreto para a coesão territorial, bem com um exemplo de cooperação institucional” e concluiu que “este é um protocolo importante para a ASAE, para Castelo Branco e para o Distrito de Castelo Branco”.

Junta quer cidade mais saudável



A Junta de Freguesia de Castelo Branco, a exemplo do que já tinha feito no ano passado, organizou, no passado sábado, 13 de janeiro, no ginásio da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, uma atividade no âmbito do projeto *Os 3 Mais, Mente + Sã, Corpo + São, Cidade + Saudável*, que contou com a participação do Orfeão de Castelo Branco, para cantar as Janeiras, continuando o programa pela mão da Associação Karate Wado de Castelo Branco, da Associação Escola de Judo Ana Hormigo, da Albigym - Associação Juvenil, Gimnodesportiva e Cultural Magda Rocha e da ZakiGym - União Ginástica Albicastrense.

José Bernardino, em representação da Junta de Freguesia de Castelo Branco, realçou que “este evento é sempre especial”, tanto mais que tem como objetivo “reconhecer o trabalho feito pelas associações”.

José Bernardino destacou que “as associações desenvolvem um trabalho muito importante não só a nível da

formação dos pequenos, a nível competitivo, mas também a nível do desporto comunitário”. Com base nisso afirmou que “é muito importante haver competição, mas também é importante que as crianças se desenvolvam”, porque, avançou, “cada vez mais temos crianças mais descoordenadas, que não sabem correr. Estas associações também participam neste desenvolvimento e as crianças quando vão para o ensino já têm uma coordenação física e motora e toda a gente sabe que as crianças que são saudáveis fisicamente, são saudáveis a nível da mente”.

Por tudo isto, defende que a Junta de Freguesia “tem o papel de reconhecer o papel das associações”.

Refira-se que este foi o segundo ano que a Junta organizou esta iniciativa, sendo que, como adiantou José Bernardino, “para ano será um bocado alterada, porque temos que ir inovando e fazendo coisas diferentes”.

AT

Assembleia Municipal aprova tarifa social de água

A Assembleia Municipal de Castelo Branco, na reunião extraordinária realizada na passada quinta-feira, 10 de janeiro, aprovou, por maioria, com uma abstenção, a proposta de adesão à tarifa social de águas para clientes domésticos.

Segundo foi avançado na sessão, esta medida abrangerá 4.200 contratos.

Na mesma reunião foi aprovada, por unanimidade, a proposta de protocolo de cedência de instalações entre a Câmara de Castelo Branco e a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), o qual foi assinado no dia seguinte, sexta-feira, 12 de janeiro (ler notícia). Por maioria, com cinco abstenções, foi também

aprovada a proposta de juízes sociais para intervir nas causas da competência dos tribunais de comarca.

Para esta sessão estava agendada ainda a discussão e votação da proposta de tarifário para este ano dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco. Ponto que foi retirado, porque, como explicou o presi-

dente da Assembleia Municipal Jorge Neves, “foi aprovado pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco. Mas não o foi pelo executivo”, para explicar que “não pode ser aprovado aqui (Assembleia Municipal) e depois em sessão de Câmara. É ao contrário”.

AT



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

VENDA DE PRÉDIOS RÚSTICOS

SITOS EM EIRINHA, FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ DAS TOJEIRAS, CONCELHO DE CASTELO BRANCO

JOSÉ LUÍS LOURENÇO RODRIGUES, residente no Largo da Estação, Sarnadas de Ródão, Vila Velha de Ródão, proprietário dos **prédios rústicos** sítos em Eirinha, freguesia de Santo André das Tojeiras, inscritos na matriz predial rústica sob os artigos 331 e 342 da secção AN da freguesia das Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, e descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, respetivamente sob o número 5218 e 5220 da freguesia de Santo André das Tojeiras. O primeiro, composto de cultura arvensis, oliveiras e uma construção rural, com uma área de 2520 m², e o segundo composto por pinhal e cultura arvensis de regadio, com uma área de 840 m².

Os imóveis em questão vão ser vendidos em conjunto pelo preço de 8000€ (oito mil euros) a Christine Tsiagka e a escritura de compra e venda ou documento particular autenticado de compra e venda realizar-se-á no prazo máximo de 30 dias, após reunida toda a documentação necessária para o efeito.

Face ao exposto, serve o presente para comunicar aos interessados (confinantes) que podem exercer o direito legal de preferência que lhes assiste, nos termos dos artigos 1380º e 1409º do Código Civil, no prazo máximo de 8 dias a contar desta publicação, sob pena de caducidade.

Castelo Branco, 16 de janeiro de 2024.
José Luís Lourenço Rodrigues

AGENDA DO TURISMO PARA O INTERIOR

Castelo Branco e Ródão assinam contratos da linha de financiamento +Interior Turismo

Os 12 projetos financiados representam um investimento de seis milhões de euros para alavancar o turismo no Interior

António Tavares

A Adega 23, nas Sarnadas de Ródão, no Concelho de Vila Velha de Ródão, foi o palco para a assinatura de 12 contratos da linha de financiamento +Interior Turismo, que envolvem um investimento de seis milhões de euros, apoiados no âmbito da Agenda do Turismo para o Interior

Recorde-se que as prioridades da Agenda do Turismo para o Interior, que tem uma dotação orçamental de 200 milhões de euros, tem como objetivo valorizar o território, investir nas empresas, qualificar os profissionais e projetar o Interior e a sua oferta.

O financiamento aos 12 projetos contratados foi atribuído através da Linha + Interior Turismo, gerida pelo Turismo de Portugal, e encontram-se localizados nos municípios de Alandroal, Ferreira do Zêzere,



Os contratos de financiamento foram assinados na Adega 23

São Pedro do Sul, Castanheira de Pera, Vila Nova de Cerveira, Vila Velha de Ródão, Loulé, Vinhais, Vila Flor, Mesão Frio e Castelo Branco, assim como na região da Beira Interior.

Os 12 projetos traduzem-se no desenvolvimento de diversos produtos turísticos, como é o caso do turismo literário, turismo de natureza, turismo ativo, turismo de bem-estar e enoturismo, promovendo, ao mesmo tempo, o património, a cultura e os costumes locais.

Na cerimónia, o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, destacou a importância de “projetos que marquem a diferença, que atraem investimento” e considerou que “é determinante que

haja investimentos públicos que deem impulso aos investimentos privados”.

Por seu lado, o presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade, depois de afirmar que “este é um dia importante, com a assinatura de 12 contratos”, realçou que “o Turismo de Portugal pretende continuar a apoiar projetos que contribuam para o desenvolvimento turístico sustentável dos territórios do Interior e que potenciam novas estratégias de valorização dos respetivos recursos, gerando maiores níveis de atratividade turística”.

Carlos Abade também recordou que os contratos agora assinados “se somam aos seis celebrados há pouco tempo

(27 de novembro), em Castelo Branco”, numa cerimónia realizada na Câmara, para realçar que “o total de investimento ascende a 11 milhões de euros”, somando os cinco milhões do primeiro pacote de contratos aos seis milhões dos que agora foram assinados.

Perante isto, o secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, afirmou que “não podemos só falar. Temos que fazer pelo Interior e é isso a Agenda do Turismo para o Interior”, com o objetivo de caminhar para a coesão territorial, na qual o turismo pode ter um papel essencial”.

No que se refere aos 12 contratos agora assinados, três

envolvem o Distrito de Castelo Branco.

Pela Câmara de Castelo Branco foi assinado o contrato respeitante ao Centro de Interpretação Mestre Templário Pedro Álvares Alvito.

O presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, tal como já havia adiantado na anterior assinatura de contratos, em 27 de novembro do ano passado, afirmou que está em causa a Igreja de Santa Maria do Castelo, que foi dessacralizada para acolher o centro de interpretação. Assim, o projeto compreende a “reabilitação da Igreja, funcionalizando-a”.

Leopoldo Rodrigues recordou que “os Templários tiveram uma presença forte nesta região. Uma presença curta, mas que deixou marcas”, para mais à frente avançar que “como aconteceu em muitos castelos do País, também em Castelo Branco se deixou de valorizar o Castelo e muitas pedras foram retiradas do castelo e utilizadas na construção civil”.

No entanto, entretanto, “surgiu o interesse dos turistas em relação às temáticas templárias, ao templarismo e este é um bom tema para requalificar a Igreja, para acolher o centro de interpretação, que terá uma presença física de objetos, mas também uma forte componente tecnológica, com viagens ao passado”.

Já em Vila Velha de Ródão, o contrato assinado respeita ao Lagar de Varas do Enxarrique, com a requalificação do percurso expositivo e o tratamento e restauro de peças, mas também novos conteúdos, com novas tecnologias, para ser mais apelativo e com uma nova imagem. Inclui também a construção de raiz de um edifício de receção, de um passadiço e de um elevador panorâmico.

Um terceiro contrato é do Wine Villages, da Comissão Vitivinícola da Beira Interior (CVBI), tratando-se de um projeto que envolve três entidades, que são a CVBI, a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE) e a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

Neste projeto, que envolve os 20 municípios da CVBI, o objetivo é estruturar a qualificação da oferta turística do território, com a finalidade de “mobilizar o setor do enoturismo; capacitar as pessoas, os operadores; criar centros de receção nos 20 municípios; dinamizar o concurso de gastronomia e vinhos Beira Interior Gourmet; criar algumas experiências, por exemplo, ser padrinho de umas videiras, para criar ligação ao território; criar uma plataforma digital e potenciar o comércio on-line”.

Catálogo do projeto *Bordar em Cartão* da Junta de Freguesia de Penamacor apresentado

O catálogo do projeto *Bordar em Cartão*, promovido pela Junta de Freguesia de Penamacor, em 2022-2023, junto das crianças do Ensino Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), foi apresentado na Escola do 1.º Ciclo de Penamacor, dia 5 de janeiro.

Esta iniciativa editorial apresenta o conjunto de trabalhos realizados nas atividades durante o passado ano letivo, revelando-se como um desafio à criatividade e imaginação infantil, tendo diversos objetivos como a exploração de diferentes técnicas de ex-



pressão manual e artística, como tecelagem, bordado e origami, entre outros; a explo-

ração pedagógica, referente à cor, à forma, à escrita, ao desenvolvimento da lingua-

gem; e o desenvolvimento da motricidade fina e a coordenação óculo-manual.

Com o projeto *Bordar em Cartão*, no qual participaram dois grupos de alunos, num total de 41 crianças, de várias nacionalidades, com idades compreendidas entre os três e os seis anos, pretendeu-se contribuir, de forma lúdica e pedagógica, para a promoção do sucesso escolar.

Presentes na iniciativa, estiveram o presidente e a secretária da Junta de Freguesia, António Gil e Alcina Cruchinho, respetivamente, o vereador da Câmara de Pe-

namacor, José António Ramos, e o diretor do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, António Paralta.

António Gil referiu que a Junta de Freguesia a que preside está sempre disponível, dentro das suas possibilidades, para apoiar iniciativas no âmbito da educação, que considera ser um pilar fundamental de qualquer país. O autarca referiu, ainda, que é desde criança que se vai mudando e desenvolvendo mentalidades e perspetivas. A terminar deu os parabéns às crianças e a todos os envolvidos na iniciativa, pelo

trabalho realizado.

Depois do sucesso da primeira edição, a segunda já está a decorrer com a participação de 49 crianças, sendo que este catálogo pretende, igualmente, ser um instrumento de trabalho. O catálogo permite contar uma história através dos subtítulos e a continuação do trabalho desenvolvido em casa, em instituições de ensino ou em associações.

Este projeto teve, também, o apoio da Câmara e do AERS.

No final, foi oferecido um exemplar da obra a cada criança participante.

PROGRAMA COMPLETO
www.cm-penamacor.pt

GASTRONOMIA
FESTIVAL DE FOLCLORE
ANIMAÇÃO
CANTAR DAS JANEIRAS
ARTESANATO
MÚSICA

26

21h30
CAROLINA CEIA
22h30
MAGENTA

27

15h00
CANTAR DAS JANEIRAS
**DESFILE
DAS VARAS**
21h30
TIAGO SILVA

28

15h00
**FESTIVAL
DE FOLCLORE**
COM A PARTICIPAÇÃO DE RANCHOS
PORTUGUESES E ESPANHÓIS

**JAN.
ARANHAS
2024**

Festa SABERES, SABORES
E TRADIÇÕES
**DAS VARAS
DO Fumeiro**
AINDA AGORA AQUI CHEGUEI

CASTELO BRANCO

Clubes de futebol afetos ao Benfica

O primeiro jogo de futebol realizado em Castelo Branco, de que há notícia, está distante no tempo. Aconteceu a 14 de abril de 1912. De imediato o jogo da bola agradou e passou a fazer parte dos interesses dos jovens. A formação de grupos que competiam entre si foi espontânea. Se a maioria desses grupos teve vida efémera, outros houve que criaram estruturas associativas que perduraram por alguns anos. Um desses grupos, animado com os êxitos desportivos do Sport Lisboa e Benfica (SLB), criou o Sport Lisboa e Castelo Branco, possivelmente em setembro de 1924. Para maior identificação com o clube de Lisboa, obteve mesmo o estatuto de Delegação.

Na meia dúzia de anos que se seguiu o Sport Lisboa e Castelo Branco ganhou espaço e tornou-se o clube desportivo mais representativo da cidade. Tinha sede e campo privado. Depois tornou-se evidente que algo não estava a correr bem. A 9 de junho de 1929, o clube convidou a Associação Académica Alcabastrense para um jogo de futebol e apresentou-se sem bola. Recorreram à bola dos estudantes, mas até esta rebentou e o jogo teve de terminar aos 30 minutos por não haver outra para a substituir.

O Sport Lisboa e Castelo Branco, Delegação do SLB, desapareceu no ano seguinte. Foi convocada uma Assembleia Geral para 25 de Abril de 1930 ou para uma semana depois, se não houvesse quórum. Desconheço a ordem de trabalhos e não sei mesmo se a Assembleia se realizou, o que sei é que, sobre este clube, nunca mais foram publicadas notícias nos jornais.

O desaparecimento do Sport Lisboa e Castelo Branco trouxe como consequência deixar de haver clubes na cidade no início da década de trinta. No entanto, o en-

tusiasmo pela modalidade continuava forte. Os grupos espontâneos continuavam a formar-se e aproveitavam todas as oportunidades para competir livremente entre si. Um desses grupos, constituído por adeptos do SLB, decidiu levar a sério o gosto pelo futebol. Com a irreverência que caracteriza os jovens e em confronto com o pensamento político vigente, em fevereiro de 1934 (há 90 anos), criaram um clube novo a que chamaram Onze Vermelho Alcabastrense. Elegeram uma direção e elaboraram estatutos que foram aprovados pelo Governador Civil a 24 de março de 1934. O pedido de filiação no SLB foi aceite e ficou criada a Filial N.º 30.

O exemplo dos Vermelhos foi seguido por outros grupos. No mesmo ano de 1934, formaram-se em Castelo Branco mais quatro clubes. Com exceção do Clube da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, todos os outros seguiram cores que, na época, se destacavam no futebol nacional.

Para memória, regista-se

CAMPEÃO NACIONAL da 3ª DIVISÃO – 1959/1960



Em pé – Leite (sup.), Wilson, Carujo, Sebastião, Henrique Silva, David e Juca
Em baixo – Parra, Lagarto, Graça, Zé da Costa e Santiago (jogador-treinador)

a constituição da primeira Direção do Onze Vermelho Alcabastrense: Presidente, António Tavares; Vice-Presidente, Alberto de Abreu; 1.º Secretário, António Correia de Sá; 2.º Secretário, Domingos de

um período de vazio, o ano de 1934 foi fértil na formação de clubes. Em poucos meses, uma cidade que não tinha clubes passou a ter cinco. Já se vê que a débil capacidade económica existente não tinha condições

possibilidade de integração. Se para uns era indiferente, o Clube de Futebol Os Alcabastrenses expressou mesmo a rejeição. A estratégia de concentrar o futebol num único clube falhara. Em Assembleia



Abreu; Tesoureiro, Francisco Pereira; 1.º Vogal, José Maria de Abreu; 2.º Vogal, Francisco Mendes Ribeiro.

Entretanto, dois anos depois, o nome do clube, Onze Vermelho Alcabastrense, foi contestado por quem se sentia incomodado com a conotação. Ainda se fosse encarnado!... Tornou-se urgente sanar o incómodo. Em Assembleia Geral de 3 de junho de 1936, convocada para o efeito, tratou-se de adotar outra designação. Ocorreu aproveitar o nome da Delegação do SLB que tinha existido na década anterior. O Onze Vermelho Alcabastrense passou a chamar-se Sport Lisboa e Castelo Branco e a deliberação foi comunicada ao Governador Civil no dia seguinte.

Mas, a mudança do nome do clube dos Vermelhos de Castelo Branco não ficou por aqui. Recorde-se que a seguir a

para apoiar tanta coletividade desportiva. Levantou-se então um movimento no sentido de alcançar a concentração do futebol num único clube bem estruturado e sem filiação. O Sport Lisboa e Castelo Branco, que tinha começado por ser Onze Vermelho Alcabastrense, em Assembleia de 26 de março de 1948, adiantou-se e deliberou mudar de nome outra vez. Passou a chamar-se Associação Desportiva de Castelo Branco. De igual modo tomou a decisão de se afastar do SLB e declarou que aceitava a integração dos outros quatro clubes da cidade. Mas, ficou logo assente que, se uma avaliação demonstrasse que não se tinham alcançado os resultados esperados, voltava tudo à situação anterior.

Ultrapassado o período experimental, a realidade mostrou que os outros clubes não ficaram entusiasmados com a

voltava à situação que tinha em 1948. O clube readquiriu o estatuto de Filial N.º 30 do SLB e optou desde então pelo nome de Sport Benfica e Castelo Branco.

Com o decorrer do tempo, desde fevereiro de 1934, o Onze Vermelho Alcabastrense, Filial N.º 30 do SLB, foi mudando de nome, mas nunca deixou de ser o mesmo. Hoje chama-se Sport Benfica e Castelo Branco e, por renumeração, é, desde 1976, a Filial N.º 7 do SLB. Curiosa é a expressão “agremiação desportiva fundada em fevereiro de 1934” que consta do Artigo 1.º dos seus Estatutos. Até ao início dos anos oitenta, esta expressão era usada frequentemente para identificar o clube. Parece que havia a intenção de deixar claro que, quer se chamasse Onze Vermelho Alcabastrense ou tivesse qualquer das outras designações posteriores, não se podia confundir com a Delegação do SLB que existiu em Castelo Branco na década de vinte.

No campo desportivo, o Sport Benfica e Castelo Branco é um clube que, em diferentes modalidades, sempre soube representar a cidade. Tem o carinho dos Alcabastrenses que acompanham com interesse a sua participação nas competições. De entre os muitos títulos alcançados sobressai o de Campeão Nacional da 3.ª Divisão conquistado em 1959/1960. O Sport Benfica e Castelo Branco orgulha-se também de ser um dos três clubes ainda existentes dos 10 que participaram na Assembleia que criou a Associação Distrital de Futebol, em 22 de março de 1936.

Joaquim Lalanda

SPORT BENFICA E CASTELO BRANCO

Certifico que, por escritura de 28 de Março de 1983, lavrada de fl. 93 a fl. 94 do livro de notas para escrituras diversas n.º 290-A do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Castelo Branco, foi alterada a denominação da agremiação desportiva Onze Vermelho Alcabastrense, com sede em Castelo Branco, com estatutos aprovados pelo alvará do Governo Civil de Castelo Branco, passado em 24 de Março de 1934, para Sport Benfica e Castelo Branco, e, em consequência, foi alterado o artigo 1.º dos respectivos estatutos, que passa a ter a redacção seguinte:

ARTIGO 1.º

(1) Sport Benfica e Castelo Branco, agremiação desportiva fundada em Fevereiro de 1934, é constituída por um número indeterminado de sócios, tendo a sua sede em Castelo Branco.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Castelo Branco, 28 de Março de 1983. — (1) Ajudante, João Moreira Naré. 1-1-1191

“Diário da República”, n.º 88, 3ª Série, 16-Abril-1983

GOVERNO CIVIL
Castelo Branco, 27 de Março de 1934.
Governador Civil

POLICIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DO
DISTRITO
DE
CASTELO BRANCO
Registrado.
COMANDO
SECCAO ADMINISTRATIVA
N.º 344

Castelo Branco
n.º 28-5-346
n.º 192 L.

Em resposta ao officio de V.Ex.ª de 26 do corrente, sob n.º 68, 2ª Secção, cum-pre-me informar V.Ex.ª que em 1 de janeiro do corrente ano, não existia nesta cidade de qualquer grupo de fount-baal, devidamente organizado.

Actualmente existe nesta cidade o grupo "ONZE VERMELHO" fundado em fevereiro do corrente ano e com estatutos aprovados por esse Governo Civil de 24 do corrente, não havendo assim qualquer outro grupo.

A bem da Nação

Pelo Comandante da Policia,
João Martins
Secretário

J. M. - Policia Publica - C. Branco

IDANHA-A-NOVA

Grupos cantam as Janeiras na Câmara

Armindo Jacinto regozija-se que os habitantes do Concelho mantenham a tradição das Janeiras, transmitindo-as aos mais jovens



A Câmara de Idanha-a-Nova tem recebido vários grupos a cantar as Janeiras

A Câmara de Idanha-a-Nova tem recebido, desde início do mês, a visita de algumas escolas, coletividades e outras instituições para cantarem as Janeiras ao executivo e funcionários.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, afirma que “é um orgulho testemunhar a notável vitalidade da tradição das Janeiras no Concelho

de Idanha-a-Nova”, onde um pouco por todas as vilas e aldeias “diversos grupos comemoram esta tradição enraizada nas nossas comunidades”.

Armindo Jacinto realça que “a transmissão das tradições junto dos mais novos

é especialmente importante, pois são eles o futuro das nossas terras”.

A Câmara realça ainda que “a valorização das tradições culturais e musicais tem um grande significado em Idanha-a-Nova, por ser

Cidade Criativa da Música, no âmbito da Rede de Cidades Criativas da UNESCO. É assim com redobrado regozijo que se congratula a população deste concelho por ser a principal guardiã do Cantar das Janeiras”.

Câmara de Oleiros disponibiliza serviços *on-line*

A Câmara de Oleiros está a reforçar a comunicação *on-line* com os cidadãos e empresas, reduzindo desta forma o distanciamento social e a deslocação à autarquia.

Assim, no âmbito da candidatura BBDIGITAL – Beira Baixa Digital – Reengenharia e Desmaterialização de Proces-

sos, que é um projeto cofinanciado pelo programa CENTRO 2020, Portugal 2020 no âmbito do FEDER, está implementado o Atendimento Digital, uma plataforma de modernização e simplificação dos processos do setor municipal de Obras e Urbanismo, Direitos e Cidadania, entre outros.

Esta nova plataforma permite a este serviço e às entidades externas a tramitação de documentos exclusivamente através de meios digitais. A implementação está a ser feita de forma gradual, prevalecendo ainda o suporte de papel.

Está ainda previsto, num futuro próximo, o alargamento

desta aplicação a outros serviços disponibilizados por esta autarquia, com a finalidade, sobretudo, de substituir a documentação em papel pelo suporte digital.

O acesso a esta aplicação informática pode ser feito através em <https://servicosonline.cm-oleiros.pt>.

AIGP do Caniçal está em tempo de decisões

A Assembleia Geral da Associação da Entidade Gestora da AIGP do Caniçal, da Freguesia de Oleiros-Amieira, reuniu dia 14 de janeiro.

O responsável pela empresa que elaborou o documento elogiou as vantagens do projeto e sublinhou a enorme oportunidade que esta medida representa para a área florestal e para os seus proprietários.

Refira-se que está previsto um investimento inicial de cerca de quatro milhões de euros, ao qual acrescem mais seis milhões em apoios, ao longo de 20 anos.

De referir, também, que os cinco condomínios de aldeia já



aprovados, respeitantes a Bonjardim, Braçal, Caniçal, Eirigo, e Roda, estão destinados mais de 200 mil euros.

Na reunião foram apresentados e aprovados, por unanimidade, o Relatório e Contas

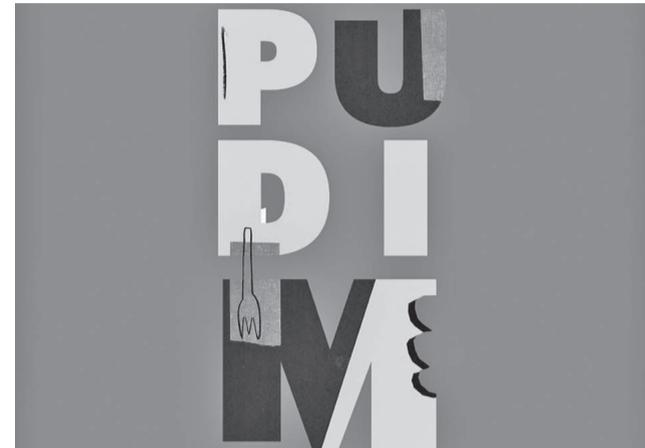
do exercício de 2023.

Na parte final dos trabalhos, foi analisada a necessidade de reorganizar os corpos sociais, prevendo-se alguns ajustes e algumas trocas, em função do volume de trabalho que se

aproxima e da necessidade de contratar quadros técnicos para acompanhar os trabalhos. Num futuro próximo, terá lugar uma nova reunião magna dos proprietários, com vista a deliberar sobre este assunto.

Já no próximo sábado, 20 de janeiro, às 16 horas, realiza-se outra reunião importante para a AIGP do Caniçal. Nos termos do artigo 21.º do RJRP, são convocados os proprietários, com o objetivo do estabelecimento de compromissos prévios, por via de declarações de compromisso a estabelecer com os proprietários, manifestando a intenção de aderir à AIGP.

P.U.D.I.M. regressa ao palco do Centro Cultural Raiano



A peça de teatro *P.U.D.I.M.*, da Companhia Cepa Torta, depois do sucesso da estreia em Idanha-a-Nova, no ano passado, volta a ser apresentada em duas sessões, no próximo sábado, 20 de janeiro, no Centro Cultural Raiano.

Destinadas ao público infantil, maiores de quatro anos, e famílias em geral, a primeira sessão está marcada para as 10h30 e a segunda para 14h30, com inscrição obrigatória, uma vez que cada sessão é limitada a 30 pessoas. As inscrições podem ser feitas através do telefone 277202900 (chamada para a rede fixa nacional).

O espetáculo é protagonizado pelos agentes Clara e Caramelo, que foram destacados por uma das mais altas agências de investigação secreta dos Estados Unidos do Corpo (E.U.C.), para uma missão de grande importância, que é identificar, neutralizar e corrigir as dietas pouco saudáveis dos seres humanos.

Entre golpes de *kung-fu* e utilização de aparelhos de alta tecnologia que leem a mente, os dois agentes mostram que, afinal, não é assim tão complicado ter uma vida saudável, com dietas equilibradas e um dia a dia ativo.

Biblioteca Municipal da Sertã recebe projeto ligado à neurociência

A Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, a colhe, a partir do próximo sábado, 20 de janeiro, mais um projeto mensal ligado à saúde, desta vez alusivo à temática da neurociência. Intitulada *Cérebro em Ação*, a iniciativa vai decorrer mensalmente até ao final do ano, à exceção dos meses de julho e agosto, apresentando sessões de estimulação cognitiva, que contribuirão para um envelhecimento ativo, positivo, saudável e, deste modo, bem sucedido.

O envelhecimento começa a partir do momento em que se nasce e, por este motivo, ao longo do ano serão realizadas atividades variadas que abrangerão crianças, adultos e seniores.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, considera “relevantes as iniciativas que promovem a saúde nas suas diferentes vertentes”. Relativa a esta iniciativa, o autarca refere que “visa sensibilizar a população de todas as faixas etárias para a importância de manter o cérebro ativo em qual-

quer idade”.

A primeira sessão decorre no próximo sábado, 20 de janeiro, das 15 às 17 horas, e dirige-se a pais e filhos. Dinamizada pela *Odysseia*, a iniciativa tem inscrições gratuitas e limitadas, que deverão ser feitas até esta quinta-feira, 18 de janeiro, na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes.

Nas diferentes sessões será sempre incluída a leitura, uma importante ferramenta de estimulação cognitiva.

Refira-se que a realização de atividades ligadas à neurociência comporta diversos benefícios ao nível da saúde cognitiva, mental e emocional, assim como a melhoria das funções cognitivas, como a memória, o raciocínio, a linguagem, a atenção e a concentração, entre outras.

As diversas sessões de *Cérebro em Ação* fomentarão a troca de conhecimentos e experiências entre diferentes gerações, melhorar a qualidade de vida e a autonomia.

Alexandra Ventura integra CPCJ de Ródão

Alexandra Pires Ventura vai integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Vila Velha de Ródão. Junta-se a Célia Sequeira, que foi reconduzida no cargo, após cessar funções.

A Assembleia Municipal de Ródão aprovou as nomeações.

A Assembleia aprovou também o contrato-programa de desenvolvimento de atividades culturais, desportivas, recreativas, económicas e de lazer celebrado entre a Câmara e o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD) de Vila Velha de Ródão.

Luís Coutinho, do Partido Social Democrata (PSD), quis saber qual o valor do apoio dado ao CMCD. O presidente da Câmara, Luís Pereira, informou que se trata de 115 mil euros, o mesmo valor atribuído em 2023.

Noutro ponto da ordem de trabalhos, o Mapa de Pessoal do município para 2024 foi provado, por unanimidade.

PM

PELO NÚCLEO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (MEDUBI)

Hospital Faz de Conta chega às crianças de Proença

Brincando à Medicina com os bonecos pretende-se desmistificar o medo da bata branca junto das crianças

O *Hospital faz de conta*, projeto organizado pelo Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade da Beira Interior (MedUBI), chegou até às crianças do Concelho de Proença-a-Nova. A iniciativa, que por norma costuma acolher crianças na Faculdade de Ciências da Saúde, viajou até Proença-a-Nova com o intuito de “desmistificar o medo da bata branca”.

Alguns alunos de Medicina da Universidade da Beira Interior visitaram, no dia 9 de janeiro, a os alunos do 1.º



O Núcleo de Estudantes de Medicina chegou às crianças de Proença-a-Nova

ano da Escola do Ensino Básico de Proença-a-Nova, as crianças do Jardim de Infância de Proença-a-Nova e os alunos do 1.º e 2.º anos da Escola de Sobreira Formosa.

Patrícia Santos, aluna do 5.º ano de Medicina e coordenadora geral do projeto explica que com este projeto “procuramos atividades que façam com

que as crianças não tenham medo dos médicos. Tratamos dos bonecos deles e depois simulamos algumas ações recorrentes em consultas. Tentamos sempre melhorar a experiência ao nível dos cuidados da saúde para as crianças e aquilo que costuma acontecer é haver mesmo a semana do *Hospital Faz de Conta*, na qual

criamos um mini-hospital e recebemos as escolas da zona da Covilhã, Fundão e Castelo Branco, na Faculdade de Ciências da Saúde”.

A visita a Proença-a-Nova surge assim integrada no *Hospital Faz de Conta On Tour*, que pretende levar esta atividade a outras zonas mais distantes da Faculdade, como é o caso

de Proença-a-Nova.

Para Patrícia Santos a visita tornou-se possível “pela colaboração da Câmara de Proença-a-Nova, com quem a Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade da Beira Interior (MedUBI) tinha já boas relações, facilitando a vinda e abrindo caminho a outras possíveis parcerias”.



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

6000-458 Castelo Branco - tel. 272 330 330 - fax 272 330 324
Contribuinte n.º 501 143 530

EDITAL N.º 145/2023

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, torna público, nos termos e para efeitos previstos pelas disposições conjugadas do n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei N.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo, que pelo presente edital ficam notificados os proprietários dos lotes constantes do alvará de loteamento n.º 119 de 17/08/1982, relativo ao prédio sito na Quinta dos Arcos ou Quinta Ribeiro de João Serrão em Alcains, que o Sr.º António Manuel Marques de Sousa, solicitou junto desta Câmara Municipal a anexação dos lotes 17 e 23, resultando num único lote com a designação de 23A, com a área de 671m2, a confrontar a Norte com via pública; a Sul com via pública; a Nascente com Joaquim Nogueira Cardoso e a Poente com lote 16 e lote 22.

Assim, e atendendo que não se tem conhecimento da identidade de todos os interessados no procedimento, ficam os proprietários dos lotes notificados nos termos do n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei N.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo de que se encontra aberto um período para pronúncia, pelo prazo de 10 dias, contados a partir da data da publicação do presente Edital num jornal local.

Durante o prazo de pronúncia, os proprietários dos lotes constantes do alvará poderão consultar o processo da alteração do loteamento, no Balcão Único da Câmara Municipal de Castelo Branco, durante o horário de funcionamento, no período das 9,00h às 12,30h e das 14,00h às 16,30h e pronunciar-se por escrito sobre o mesmo através de requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, remetido através de correio ou entregue pessoalmente no Balcão Único.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser fixados na entrada do serviço do Balcão Único do Município, na sede da Junta de Freguesia de Alcains, no sítio da internet da autarquia em www.cm-castelobranco.pt e num jornal local.

E eu, Luís Alfredo Cardoso Resende, O Diretor do Departamento de Ambiente, Obras e Sustentabilidade o subscrevi.

Paços do Município de Castelo Branco, 28 de dezembro de 2023

O Presidente da Câmara Municipal
Leopoldo Martins Rodrigues



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

6000-458 Castelo Branco - tel. 272 330 330 - fax 272 330 324
Contribuinte n.º 501 143 530

EDITAL N.º 146/2023

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, torna público, nos termos e para efeitos previstos pelas disposições conjugadas do n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei N.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo, que pelo presente edital ficam notificados os proprietários dos lotes constantes do alvará de loteamento n.º 124 de 08/02/1983, relativo ao prédio sito na E.N. 18 em Alcains, em que a firma IGI – Investimentos e Gestão Imobiliária, S.A., solicitou junto desta Câmara Municipal a divisão simples do lote 8, em dois lotes distintos, o lote 8A (área de 51.226,50 m2) e o lote 8 B (área 12.643,50 m2), a confrontar a Norte com lote 8A; a Sul via pública; a Nascente com via pública e a Poente com lote 8A. É cedida a área de 30,5m2 para o domínio público (alargamento do passeio).

Assim, e atendendo que não se tem conhecimento da identidade de todos os interessados no procedimento, ficam os proprietários dos lotes notificados nos termos do n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei N.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo de que se encontra aberto um período para pronúncia, pelo prazo de 10 dias, contados a partir da data da publicação do presente Edital num jornal local.

Durante o prazo de pronúncia, os proprietários dos lotes constantes do alvará poderão consultar o processo da alteração do loteamento, no Balcão Único da Câmara Municipal de Castelo Branco, durante o horário de funcionamento, no período das 9,00h às 12,30h e das 14,00h às 16,30h e pronunciar-se por escrito sobre o mesmo através de requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, remetido através de correio ou entregue pessoalmente no Balcão Único.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser fixados na entrada do serviço do Balcão Único do Município, na sede da Junta de Freguesia de Alcains, no sítio da internet da autarquia em www.cm-castelobranco.pt e num jornal local.

E eu, Luís Alfredo Cardoso Resende, O Diretor do Departamento de Ambiente, Obras e Sustentabilidade o subscrevi.

Paços do Município de Castelo Branco, 28 de dezembro de 2023

O Presidente da Câmara Municipal
Leopoldo Martins Rodrigues

ATLETA DO CLUB UNIÃO IDANHENSE

Francisco Farropas é Campeão Nacional de Estrada M75

O veterano Francisco Farropas, atleta do Club União Idanhense, sagrou-se no passado dia 14 de janeiro Campeão Nacional de Estrada, no escalão de M75.

Os Campeonatos Nacionais de Estrada decorreram na cidade de Tomar, onde Francisco Farropas, que cumpre 78 anos em abril, não se deixou intimidar pela concorrência maioritariamente mais jovem e conquistou o seu terceiro título de Campeão Nacional de Estrada.



Francisco Farropas, o atletismo sem limite de idade

No seu vasto currículo, o atleta Idanhense contabiliza ainda dois segundos lugares e um terceiro nos Nacionais de Estrada.

Francisco Farropas é visto no Club União Idanhense e na vila de Idanha-a-Nova como um exemplo a todos os níveis e um motivo de orgulho para todos.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

15ª Jornada

17/01 SC Covilhã - Amora FC

16ª Jornada - 13 de janeiro

FC Oliv. Hospital 2-1 SC Covilhã
Amora FC 1-1 Atlético CP
FC Alverca 2-0 1º Dezembro
Académica OAF 3-0 Pêro Pinheiro
Caldas SC 1-0 Sporting B

17ª Jornada - 20 de janeiro

FC Alverca - Sporting B
21/01 Pêro Pinheiro - Caldas SC
Atlético CP - FC O. Hospital
1º Dezembro - Amora FC
SC Covilhã - Acad. OAF

Classificação

Equipa Pts ... J

- 1 Académica OAF..... 31...16
- 2 Sporting B 27...16
- 3 Atlético CP..... 27...16
- 4 FC Alverca 25...16
- 5 SC Covilhã..... 24.. 15
- 6 Caldas SC..... 23...16
- 7 FC Oliv. Hospital..... 19...16
- 8 Amora FC 17...15
- 9 Pêro Pinheiro 13...16
- 10 1º Dezembro..... 9.....16

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

8ª Jornada

30/03 Marinhense - Fontinhas

13ª Jornada

24/01 Fontinhas - Sertanense
14/02 L. dos Açores - FC Alverca

15ª Jornada - 14 de janeiro

Sertanense 3-2 Rabo de Peixe
Marinhense 3-0 Peniche
U. Santarém 4-1 Benf. C. Branco
Mortágua FC 3-2 CD Gouveia
U. Tomar 2-1 União 1919
FC Alverca B 0-1 Vit. Sernache
Fontinhas 0-2 Lust. dos Açores

Classificação

Equipa Pts ... J

- 1 Lusitânia dos Açores.. 27..14
- 2 U. Santarém 27..15
- 3 FC Alverca B 26..14
- 4 Benf. Castelo Branco. 25. 15
- 5 Marinhense..... 24..14
- 6 Sertanense..... 21. 14
- 7 Peniche 20..15
- 8 União 1919..... 18..15
- 9 Mortágua FC 18..15
- 10 Vit. Sernache 17. 15
- 11 Rabo de Peixe 16..15
- 12 Fontinhas..... 16..13
- 13 CD Gouveia..... 14..15
- 14 U. Tomar 13..15

16ª Jornada - 21 de janeiro

Peniche - U. Santarém
Marinhense - Sertanense
Benf. Castelo Branco - Mortágua FC
CD Gouveia - FC Alverca B
União 1919 - Fontinhas
Vit. Sernache - U. Tomar
Lusitânia dos Açores - Rabo de Peixe

FUTEBOL - DISTRITAL

8ª Jornada

04/02 Cabeçudo - Águias do Moradal

9ª Jornada

11/02 Idanhense - Alcains

15ª Jornada - 14 de janeiro

Vila V. de Ródão 2-2 Ac. Fundão
ADC Proença 2-0 ACRD Cabeçudo
GDC Silvares 1-6 Alcains
Ág. do Moradal 4-0 Atalaia do C.
17/01 Pedrógão - Idanhense

Classificação

Equipa Pts ... J

- 1 Alcains 43. 15
- 2 Águias do Moradal..... 35. 15
- 3 Ac. Fundão 28. 15
- 4 Pedrógão 28. 14
- 5 Vila Velha de Ródão .. 23. 15
- 6 Idanhense..... 23. 14
- 7 Atalaia do Campo..... 11. 15
- 8 ADC Proença-a-Nova. 8 ... 15
- 9 ACRD Cabeçudo 7 ... 15
- 10 GDC Silvares..... 6 ... 15

16ª Jornada - 21 de janeiro

Idanhense - Vila V. de Ródão
Ac. Fundão - ADC Proença
ACRD Cabeçudo - GDC Silvares
Alcains - Águias do Moradal
Atalaia do Campo - Pedrógão

FUTEBOL - III DIV. - SÉRIE B

13ª Jornada - 13 de janeiro

ACD Ladoeiro 3-0 GD Beira Ria
Arnal 6-3 União de Chelo
Os Patos 3-6 SC Sabugal
Lobitos Futsal 1-4 Mendiga
NSCP Pombal 6-6 Amarense
CS São João 5-3 ABC Nelas

Classificação

Equipa Pts ... J

- 1 CS São João..... 32..13
- 2 ACD Ladoeiro..... 30. 13
- 3 Amarense 24..13
- 4 GD Beira Ria 20..13
- 5 NSCP Pombal 20..13
- 6 Mendiga 19..13
- 7 Arnal 19..13
- 8 ABC Nelas 17..13
- 9 Lobitos Futsal 14..13
- 10 União de Chelo..... 12..13
- 11 SC Sabugal 12..13
- 12 Os Patos 3....13

14ª Jornada - 3 de fevereiro

ABC Nelas - NSCP Pombal
SC Sabugal - CS São João
Os Patos - Lobitos Futsal
Amarense - Arnal
GD Beira Ria - Mendiga
União de Chelo - ACD Ladoeiro

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | UNIÃO DE SANTARÉM 4 BENFICA CB 1

Os Albicastrenses não resistiram à força do União

Antevia-se um jogo difícil para a equipa encarnada, que, perante os ribatejanos, viria a sofrer uma goleada por 4-1, sendo Ronaldo Coelho o habitual marcador de

serviço dos albicastrenses. O União de Santarém que, para esta época, apostou forte na subida, foi um justo vencedor.

Mas ainda restam muitos jogos, e até final, a centenária coletividade de Castelo Branco, terá certamente mais resultados positivos.

Na próxima jornada o Benfica e Castelo Branco recebe no Vale do Romeiro a equipa do Mortágua. JMA

FUTSAL - LIGA I

9ª Jornada

06/04 F. do Zêzere - Sporting

13ª Jornada - 12 de janeiro

Qta dos Lombos 2-0 Ferreira do Zéz.
Torreense 3-4 Leões P. Salvo
Belenenses 2-3 AD Fundão
Benfica 5-0 ADCR Caxinas
CR Candoso 0-11 SC Braga
Sporting 2-2 Elétrico

14ª Jornada - 9 de fevereiro

Leões Porto Salvo - Ferreira do Zêzere
10/02 SC Braga - Belenenses
11/02 Elétrico - CR Candoso
AD Fundão - Torreense
ADCR Caxinas - Sporting
Benfica - Qta dos Lombos

Classificação

Equipa Pts ... J

- 1 SC Braga 34..13
- 2 Sporting 32..13
- 3 Benfica 27..13
- 4 Leões Porto Salvo 22..13
- 5 Ferreira do Zêzere 18..13
- 6 ADCR Caxinas 18..13
- 7 AD Fundão 17. 13
- 8 Elétrico 16..13
- 9 Torreense 16..13
- 10 Quinta dos Lombos..... 14..13
- 11 Belenenses..... 10..13
- 12 CR Candoso 0....13

20ª Jornada

18/11 Sporting 4-3 Ferreira do Zêzere

FUTEBOL - DISTRITAL

6ª Jornada

02/03 NJ Proença - GD Mata

8ª Jornada - 13 de janeiro

ACD Ladoeiro B 5-5 Penamacorense
Juventude Peso 2-3 Alcaria
CB Oleiros 3-3 GD Mata
Carv. Formoso 4-3 NJ Proença
Cariense 5-6 GDAC Bouça

9ª Jornada - 20 de janeiro

Penamacorense - Cariense
NJ Proença-a-Nova - CB Oleiros
Alcaria - ACD Ladoeiro B
GDAC Bouça - Carv. Formoso
GD Mata - Juventude Peso

Classificação

Equipa Pts ... J

- 1 Penamacorense..... 20 ... 8
- 2 ACD Ladoeiro B 17 ... 8
- 3 Cariense 15 ... 8
- 4 GD Mata 14 ... 7
- 5 Alcaria..... 12 ... 8
- 6 NJ Proença-a-Nova... 10 ... 7
- 7 GDAC Bouça..... 8 ... 8
- 8 Juventude Peso 6 ... 8
- 9 Carvalhal Formoso..... 6 ... 8
- 10 CB Oleiros 4 ... 8

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

2ª Jornada - 13 de janeiro

Arsenal Maia 4-6 Vitória FC
FC Azeméis 6-4 ADR Retaxo
Albufeira Futsal 2-3 Paços de Ferreira
Rio Ave 1-1 Nogueiró e Tenões

3ª Jornada - 3 de fevereiro

Nogueiró e Tenões - Vitória FC
Arsenal Maia - Albufeira Futsal
ADR Retaxo - Rio Ave
Paços de Ferreira - FC Azeméis

Classificação

Equipa Pts ... J

- 1 Rio Ave..... 4 2
- 2 FC Azeméis..... 4 2
- 3 Vitória FC..... 3 2
- 4 Arsenal Maia 3 2
- 5 ADR Retaxo 3 2
- 6 Paços de Ferreira 3 2
- 7 Nogueiró e Tenões 2 2
- 8 Albufeira Futsal 0 2

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 2

1ª Jornada

20/01 Amigos de Cerva - Livramento

2ª Jornada - 13 de janeiro

Livramento 2-3 UPVN
Portimonense 7-3 Amigos de Cerva
Modicus Bruval 4-2 Macedense
CD Póvoa 2-5 B. B. Esperança

3ª Jornada - 3 de fevereiro

UPVN - Portimonense
B. Boa Esperança - Macedense
Amigos de Cerva - CD Póvoa
Modicus Bruval - GDGP Livramento

Classificação

Equipa Pts ... J

- 1 Portimonense 6 2
- 2 Modicus Bruval 6 2
- 3 Macedense 3 2
- 4 Bairro Boa Esperança. 3 2
- 5 UPVN 3 2
- 6 GDGP Livramento 0 1
- 7 Amigos de Cerva 0 1
- 8 CD Póvoa 0 2

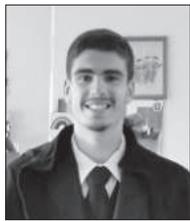
FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 27 de janeiro

Ferreira do Zêzere - ACD Ladoeiro
Benfica - AD Fundão
ADR Retaxo - Rio Ave

3ª Eliminatória - 9 de dezembro

ADR Retaxo 5-1 V. S. Sebastião
Arnal 1-5 ACD Ladoeiro
SC Barbarense 6-2 B. B. Esperança

**Rodrigo Oliveira**

Faleceu no passado dia 12 de janeiro de 2024, Rodrigo Miguel Lalandia Oliveira, com 19 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmã e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Os seus pais querem ainda deixar uma mensagem de apreço e consideração aos pais dos amigos do Rodrigo, pois tal como este dizia "Os meus amigos são meus amigos pois são tal como eu!" Mais se informa que será celebrada Missa de 7º dia no próximo sábado, dia 20 de janeiro, pelas 18h00, na Sé Catedral de Castelo Branco.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Adosinda Jesus**

Faleceu no passado dia 15 de janeiro de 2024, Adosinda de Jesus, de 92 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos, bisneta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mª Celeste Macedo**

Faleceu, no passado dia 10 de janeiro de 2024, Maria Celeste Cardoso Macedo, de 90 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Nazaré Alves**

Faleceu no passado dia 13 de janeiro de 2024, Nazaré Ribeiro Alves, com 86 anos, natural de Bugios e residente em Vale da Pereira, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou de outra forma manifestaram o seu pesar.

A família faz ainda um especial agradecimento a todos os funcionários do Lar de São Tomás por todo o cuidado e dedicação que sempre prestaram à sua ente querida.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Henriqueta Almeida**

Faleceu no passado dia 14 de janeiro de 2024, Henriqueta Grácio Gomes Correia Almeida, de 74 anos de idade era natural de São Simão, Nisa e residia em São Miguel de Acha. O Funeral realizou-se para o cemitério de São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mª Salete Ramos**

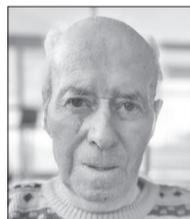
Faleceu, no passado dia 10 de janeiro de 2024, Maria Salete do Rosário Ramos, de 95 anos de idade, natural de Orvalho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Santos**

Faleceu no passado dia 12 de janeiro de 2024, António da Ressurreição Santos, de 83 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Major Rato, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Riscado Moreira**

Faleceu no passado dia 11 de janeiro de 2024, Maria Riscado Moreira, de 94 anos de idade era natural e residia em Ladoeiro. O Funeral realizou-se para o cemitério de Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Francisco Domingos**

Faleceu, no passado dia 10 de janeiro de 2024, Francisco Domingos, de 85 anos de idade, natural e residente em Rochas de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Jesus Pulchéria**

Faleceu, no passado dia 9 de janeiro de 2024, Maria de Jesus Pulchéria, de 92 anos de idade, natural e residente em Partida, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Guilhermina Leitão**

Faleceu, no passado dia 11 de janeiro de 2024, Guilhermina do Espírito Santo Caldeirinha Leitão, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Luz Henriques**

Faleceu no passado dia 14 de janeiro de 2024, Maria da Luz Carvalho Henriques, de 80 anos, natural de Alcains e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que a Missa do 7.º dia será celebrada na Igreja dos Escalos de Baixo, no próximo dia 21 de janeiro (domingo), pelas 10h30. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Ana Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 9 de janeiro de 2024, Ana Pereira de Carvalho Rodrigues, de 86 anos de idade, natural de Alpedrinha e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Prof.ª Imelda Jesus**

Faleceu, no passado dia 11 de janeiro de 2024, Prof.ª Imelda de Jesus, de 94 anos de idade, natural de Penha Garcia e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



Simão Gonçalves

Faleceu, no passado dia 11 de janeiro de 2024, Simão Henriques Pereira Gonçalves, de 83 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Piedade Ventura

Faleceu, no passado dia 14 de janeiro de 2024, Piedade Nunes Ventura, de 88 anos de idade, natural e residente em Nave, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

RECUPERAÇÃO EMPRESA

Telm.: 931 103 217
(Chamada para a rede móvel nacional)



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)



Vítor Leitão

Faleceu, no passado dia 12 de janeiro de 2024, Vítor Marques Leitão, de 84 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecem ainda, de forma especial, à ULS de Castelo Branco, nomeadamente à equipa médica, equipa de enfermagem e auxiliares do 4.º piso - Cirurgia, por todo o profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido durante a sua permanência. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ilda Caetano

Faleceu, no passado dia 14 de janeiro de 2024, Ilda do Rosário da Conceição Caetano, de 72 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CONVOCATÓRIA

AIGP Vila de Rei 2

Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGP)

A Pinhal Natural - Serviços de Consultoria e Comércio de Produtos Regionais, U, Lda., na qualidade de Entidade Gestora da **AIGP Vila de Rei 2**, convoca os proprietários e demais titulares de direitos reais, ou quem exerça poderes legais de representação, e os produtores florestais identificados na área da AIGP para a realização de reunião conjunta.

De acordo com o artigo 21.º do RJRP, a referida reunião realizar-se-á no dia **25 de janeiro de 2024**, pelas **18 horas**, no **Auditório da Câmara Municipal de Vila de Rei**, com duração previsível de duas horas, tendo por objetivo o estabelecimento de compromissos prévios, por via de declarações de compromisso a estabelecer com os proprietários e demais titulares de direitos reais, ou quem exerça poderes legais de representação, manifestando a intenção de aderir à OIGP, com identificação do meio de adesão, dos prédios a considerar e da tipologia de uso.

Para mais informações e esclarecimentos poderá contactar a Entidade Gestora:

Pinhal Natural - Serviços de Consultoria e Comércio de Produtos Regionais, U, Lda

Rua D. Nuno Álvares Pereira, N.º 1; 6100-654 Sertã

E-mail - pnatural@pinhalmaior.pt;

Telefone - 274 600 130 (chamada para a rede fixa nacional)

A Entidade Gestora

(Dr. Augusto Nogueira)



Fernanda Mendes

Faleceu, no passado dia 6 de janeiro de 2024, Fernanda Maria Candeias Batista Mendes, de 64 anos de idade, natural de Casal da Serra, São Vicente da Beira e residente em Nord, França.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Clara Canitos

Faleceu, no passado dia 15 de janeiro de 2024, Maria Clara Oliveira Canitos, de 96 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cem do livro de notas número trezentos e sessenta e seis-G deste mesmo Cartório, **ANA MARIA BONITO MORGADO MENDES DIAS**, NIF 122 497 570, viúva, natural da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa, residente na Calçada do Galvão, n.º 54, 1.º andar, Ajuda, Lisboa, **CARLOS FILIPE MORGADO MENDES DIAS**, NIF 154 146 773, natural de Angola, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Carla Margarida Gonçalves Pinto Mendes Dias, NIF 204 998 883, residente na Rua a Gazeta de Oeiras, n.º 18, 2.º andar esquerdo, Oeiras e São Julião da Barra, Oeiras, e **ANA MÓNICA MORGADO MENDES DIAS**, NIF 154 146 765, solteira, maior, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Avenida Professor Egas Moniz, n.º 8, 7.º andar direito, em Almada, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **um quarto do prédio rústico** composto por terra de cultura arvense, com sobreiros, mato, oliveiras e construção rural, com a área de quatro mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Lapa do Urso, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e trinta e sete/Freguesia de Salgueiro do Campo, com registo de aquisição da fração um meio a favor do falecido Alcídio Mendes Dias e sua mulher, Ana Maria Bonito Morgado Mendes Dias, casados sob o regime de comunhão geral de bens, pela apresentação duzentos e dois, de um de Maio de dois mil e nove e da fração de dois oitavos a favor do mesmo falecido Alcídio Mendes Dias e sua mulher, Ana Maria Bonito Morgado Mendes Dias, casados sob o regime de comunhão geral de bens, pela apresentação cinco mil duzentos e setenta e dois, de dois de Junho de dois mil e dez, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quarto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de Maria da Silva, Ana Maria Bonito Morgado Mendes Dias e herdeiros de Alcídio Mendes Dias sob o artigo 144, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove euros e um cêntimo, correspondente à dita fração de um quarto.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Janeiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Alexandre Roque

Faleceu, no passado dia 12 de janeiro de 2024, Alexandre Alves Roque, de 94 anos de idade, natural e residente em Lentisciais.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lurdes Manteigas

Faleceu, no passado dia 13 de janeiro de 2024, Maria de Lurdes Manteigas, de 94 anos de idade, natural de Bemposta, Penamacor, e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia onze de janeiro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Dezasseis - H, de folhas quarenta e seguintes, escritura de justificação pela qual **ÉLIA MARCELINO DUARTE**, solteira, maior, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residente em 27 Rue de Kindwiller, Bitschoffen, França, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco: **Prédio Urbano**, sito no Lugar do Tripeiro, Rua do Cabeço, composto por casa de rés do chão e primeiro andar para habitação, com a superfície coberta de quarenta e dois metros quadrados, a confrontar de norte com João Cardoso, de nascente com Joaquim Marcelino do Cabeço, de poente com Manuel Faustino e de sul com caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 25. Que o prédio se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número três mil e cinquenta e dois - São Vicente da Beira, com aquisição registada pela apresentação cinco de trinta de julho de mil novecentos e quarenta e seis, a favor de Manuel de Matias, casado.

Mais declarou que o prédio veio à posse dela justificante em dia que não sabe precisar no ano de dois mil, data em que entrou na posse do mesmo, por doação meramente verbal de seus pais Maria Madalena Rosa Marcelino Duarte e Armando Gaspar Duarte, os quais por sua vez o haviam adquirido por compra meramente verbal em data que não sabem indicar, aos titulares inscritos do prédio Manuel Matias e mulher Maria de Jesus Matias.

Castelo Branco, 11 de janeiro de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



NOS 100 ANOS DO NASCIMENTO DE EUGÉNIO DE ANDRADE

Alma Azul leva Escrita da Terra à Biblioteca do Fundão

A Alma Azul, na próxima sexta-feira, 19 de janeiro, dia em que se completam os 100 anos do nascimento de Eugénio de Andrade, leva à Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, no Fundão, a sessão literária *Escrita da Terra*.

Recorde-se que *Escrita da Terra* é o título de um livro de Eugénio de Andrade, onde o poeta reúne poemas dedicados a cidades como Roma, Veneza, Salzburgo, Castelo Branco, Coimbra ou a Lisboa de Cesário Verde, mas também a Póvoa de Atalaia, aldeia onde nasceu, e ao Jardim de S. Lázaro, no Porto onde viveu, numa viagem literária por lugares que Eugénio de Andrade marcou com a sua poesia.

De relembrar, também, que a Alma Azul celebrou no Fundão, na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, o Dia Mundial da Poesia em 2023, com duas sessões dedicadas ao centenário do poeta de Póvoa de Atalaia.

A sessão da próxima sexta-



feira, 19 de janeiro, começa às 14h30, realiza-se numa parceria com a Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade e conta com o apoio da Câmara do Fundão.

A Alma Azul encerra no dia 19, a itinerância por vários distritos do País durante todo o ano de 2023, com o início em janeiro, em Beja, e visitando as bibliotecas municipais de Abrantes, Sines, Odemira, Tomar, Ourém, Coimbra, Albufeira, Sertã e Loures, entre outros concelhos.

Deste périplo pelo País,

promovendo a obra de Eugénio de Andrade, foi elaborado um pequeno livro que fixará o trabalho que, desde 1999, a Alma Azul dedica ao poeta nascido em Póvoa de Atalaia, na Beira Baixa.

O livro *Eugénio de Andrade - Da Beira Baixa ao Porto* está em fase de impressão e será apresentado em fevereiro aos leitores, que terão assim oportunidade para recordar a sessão literária que a Alma Azul produziu para celebrar o Centenário de Eugénio de Andrade, mas

também permite, através da leitura, o acesso a quem não teve oportunidade para assistir a uma sessão ao vivo.

O livro inicia-se com a narrativa da viagem com escritores de Póvoa de Atalaia ao Porto, para um encontro com o poeta de *Poesia, Terra de Minha Mãe*, no dia 16 de junho de 2002, na Fundação Eugénio de Andrade.

A edição do livro *Eugénio de Andrade - Da Beira Baixa ao Porto* integra o programa do 25.º aniversário da Alma Azul.

Mulher sofre queimaduras graves em Alcains

Um incêndio causou queimaduras graves a uma mulher de 30 anos, residente em Alcains.

Na origem esteve um tronco que deslizou da lareira e incendiou a casa.

No local estiveram os Bom-

beiros de Castelo Branco e a Guarda Nacional Republicana (GNR), que tomou conta da ocorrência.

A vítima foi transportada para o Hospital Amato Lusitano (HAL), em Castelo Branco.

JMA

Agrária organiza curso *Poda da Vinha*

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco (ESACB) organiza, dia 26 de janeiro, o curso de formação *Poda da Vinha*, num total de quatro horas de formação, das nove às 13 horas.

O curso pretende atualizar conhecimentos e desenvolver as bases para uma poda racional da espécie e desenvolver competências na execução prática da poda.

O curso destina-se a agricultores, técnicos da área e outros interessados na temática.

As inscrições, que custam 25 euros, sendo o pagamento será feito em cheque ou numerário, no dia do curso, estão abertas até dia 21 de janeiro, em <https://goo.gl/forms/JSYPd7WzZgLQ9bpk1>.

Data limite de inscrição: 21 de janeiro de 2024.

Os formandos devem ter 18 ou mais anos e serão selecionados por ordem de inscrição, sendo que a comunicação dos formandos admitidos e suplentes será efetuada dia 22 de janeiro.

Direção Regional de Castelo Branco do STAL elege novo coordenador



Os novos órgãos regionais de Castelo Branco do STAL tomaram posse dia 10 de janeiro, numa cerimónia realizada na Sede Regional da União de Sindicatos de Castelo Branco, em Castelo Branco.

Assim, foram empossados os elementos da Lista A, a única que se apresentou a votos, com o lema *Avançar com a Luta. Aumentar Salários. Dig-*

nificar Carreiras. Reforçar o STAL!

No mesmo dia, a recém-eleita Direção Regional de Castelo Branco do STAL reuniu, sendo que entre outros assuntos elegeu o seu novo coordenador, que é Carlos Manuel Lopes Miguel, trabalhador na Câmara da Covilhã e residente na Freguesia do Ferro.

Feiras regressam à Avenida Nuno Álvares e à Praça 25 de Abril

A Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco acolhe, no próximo domingo, 21 de

janeiro, entre as nove e as 18 horas, a Feira Mensal de Colecionismo, Antiguidades

e Velharias.

Já no dia 27 de janeiro, entre as nove e as 13 horas,

será a vez da Praça 25 de Abril, receber a feira Despacha Bagagem.

Liliana Reis é a cabeça de lista da AD nas Legislativas

Liliana Reis é a cabeça de lista da Aliança Democrática (AD) no Círculo Eleitoral de Castelo Branco, nas eleições Legislativas de 10 de março.

Liliana Reis é professora universitária de Ciência Política e Relações Internacionais, lecionando no Departamento de Sociologia da Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, e na Universidade Lusófona, na qual dirige o Curso de



Relações Internacionais.

Na área política é deputada pelo Partido Social Democrata (PSD), na Assembleia Municipal do Fundão.

A acompanhar Liliana Reis estão Luís Santos, Ricardo Aires e Vanda Ferreira. Os suplentes são Carlos Almeida, Daniel Luís, um elemento a designar pelo Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP) e Gil Carvalheiro.